

O ALGARVE É SOBRETUDO UMA ESTÂNCIA DE INVERNO

★ DISSE O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO INAUGURAR
O HOTEL DO GOLFE DA PENINA, QUE FICA SENDO O MAIOR
DA NOSSA PROVÍNCIA



O Chefe do Estado na inauguração do novo hotel da Penina

ALGARVE esteve em festa durante três dias, com visitas oficiais e inaugurações de melhoramentos, alguns dos quais desde há muito exigidos pelas necessidades locais e de que o *Jornal do Algarve* se fez eco por várias vezes. Quis o Governo que as inaugurações se processassem dentro do programa comemorativo do 40.º aniversário da Revolução Nacional, deslocando-se, por esse motivo, ao sul do País o sr. Presidente da República, os srs. ministros do Interior, da Justiça e das Obras Públicas, da Saúde, subsecretário de Estado da Presidência, secretário de Estado da Aeronáutica, comissário nacional do Turismo, além de muitas outras individualidades, a que se juntaram outras do Algarve, que acompanharam as comemorações. De assinalar, entre estas últimas, o sr. governador civil do Distrito, o sr. bispo do Algarve, os srs. almirante Tenreiro, dr. Francisco Vieira Machado e deputado Sebastião Ramirez.

Um dos grandes melhoramentos inaugurados pelo Chefe do Estado foi o Hotel do Golfe da Penina, em Portimão, que fica sendo o maior da Província e um dos mais vastos e modernos do País. As instalações da nova unidade hoteleira mereceram os mais entusiásticos elogios dos visitantes, pelo que representam de interesse para o desenvolvimento turístico do Algarve, e no seu discurso o sr. almirante Américo Thomás disse: «Portimão ficou, assim, mais rica e ficou, também, mais rica esta zona privilegiada de Portugal que é o Algarve... Muitas vezes tenho afirmado, e estou disso convicto, que o Algarve é, sobretudo, uma estância de Inverno».

Outra obra de vulto inaugurada foi o Palácio da Justiça de Tavira, cujo Município ofereceu um banquete em honra das entidades visitantes. Também alusando da palavra, o Chefe do Estado declarou: «Em pouco mais de um ano é a segunda vez que visito esta terra. Pelo rosto dos tavirenses fiquei sabendo que eles tinham tido o maior contentamento com isso e eu também fiquei contente, porque quando uma parcela de Portugal, grande ou pequena, se mostra satisfeita, o Chefe do Estado tem também de estar satisfeito. De resto, é sempre um enorme prazer, para mim, andar de terra em terra, contactar com os povos, ouvi-los e conhecê-los melhor. E essa uma tarefa que, felizmente, me não cansa — uma tarefa que não deve cansar ninguém».

Lisboa mais próxima do Algarve: uma homenagem ao sr. ministro das Obras Públicas

Integrado na visita do sr. Presidente da República ao Algarve, foi inaugurado um troço de 14 Kms.



Fachada do novo Hospital de S. Brás de Alportel, agora inaugurado

MANIFESTOS MINEIROS E DE ÁGUAS MINERAIS

No segundo trimestre deste ano foram feitos, no distrito de Faro, os seguintes manifestos mineiros: no sítio de Albarrões, Odeleite, concelho de Castro Marim, um jazigo de calcopirite nos nomes de Alfredo Jacinto Costa, Francisco Rodrigues Marreiros, José Jacinto Costa e Maria Marques Costa; e no sítio de Atalaia, Alte (Loulé), jazigos de malaquite, azurite e magnetite, no nome de Ivone Faria de Aboim Pereira da Silva.

Também houve um registo de nascente de água mineral em nome da Aquazul — Investimentos Turísticos e Hoteleiros, S. A. R. L., situada em redor da Fonte Santa de Quarteira, Loulé, na propriedade do dr. Santiago de Sousa Pontes.

da estrada entre S. Bartolomeu de Messines e S. Marcos da Serra, melhoramento de grande importância. (Conclui na 5.ª página)

ACERCA DA INTERDIÇÃO DE ACESSO A PRAIAS DO BARLAVENTO ALGARVIO

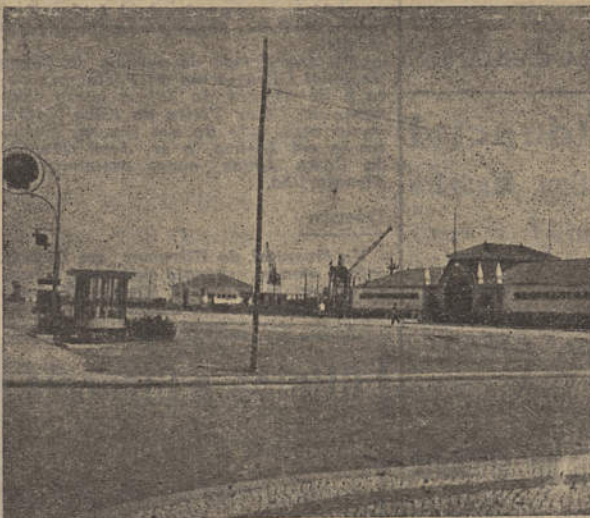
A PUBLICIDADE E OS JORNAIS

O volume dos investimentos na publicidade em jornais e revistas constitui um reflexo do desenvolvimento económico. Assim, num progressivo (Conclui na última página)

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

PLANO DE ACTIVIDADE

Volume apreciável de obras e melhoramentos, em que serão despendidos 9.000 contos, prevê para 1967 o Município de Vila Real de Santo António



Edifício dos serviços de fronteira e apeadeiro do Guadiana, em Vila Real de Santo António, junto aos quais vai ser construído um parque de estacionamento automóvel

O MAR, COMO A TERRA, PODE SER CULTIVADO

A IDEIA de «cultivar» o mar, em vez de o explorar pela pesca, apenas pode parecer novidade para muitos países, embora em muitas partes da Ásia a ideia já não seja nova.

SINAL DE ALARME NAS CALDAS DE MONCHIQUE?

EM 1965 as Caldas de Monchique atraíram menos inscrições do que no ano anterior. Elementos estatísticos mostram que naquele ano foram apuradas 979 inscrições, ou (Conclui na última página)

LAURENCE OLIVIER UM DOS MAIORES ACTORES INGLESES, NÃO ESCAPOU

À ATRACÇÃO DO ALGARVE

FAMOSO Laurence Olivier, um dos maiores actores ingleses de todos os tempos, extraordinário intérprete de Shakespeare, cuja obra tem divulgado por todo o mundo através do cinema, Laurence Olivier, diziamos, esteve a descansar em Portugal, acompanhado de sua mulher, a actriz Joan Plowright. Embora instalado em Sesimbra, o casal não quis deixar de conhecer o Algarve. E assim Laurence e Joan fizeram uma rápida digressão pela nossa Província, permanecendo especialmente em Albufeira.

Tanto um como outro foram bastante discretos, evitando as declarações à Imprensa, desculpendo-se que «estavam em férias e não queriam ser incomodados». No entanto, sabemos que o grande actor ficou muito bem impressionado com o Algarve; quanto à esposa, foi muito mais explícita: gostou do Algarve mas achou-o demasiado inglês!

E nós a pensarmos que o Algarve conservava ainda algumas características portuguesas...



A SITUAÇÃO DOS PRODUTORES DE ALFARROBÁ DO ALGARVE

pelo dr. António de Sousa Pontes

DR. Jaime Guerreiro Rua falou na Assembleia Nacional, sobre este problema, na sessão de 24 de Março último.

Pensámos em transcrever aqui o que o nosso deputado disse então, para fazermos depois algumas considerações da nossa lavra, certos da razão que, então como hoje, continua a assistir a quase duas dezenas de milhares de produtores de alfarroba algarvios, com uma produção média anual de 45.000 toneladas.

Depois de passar em rápida visita o que tem sido a luta pela valorização deste fruto seco, desde o tempo em que ele presidiu à Federação dos Grémios da Lavoura do Algarve, o referido deputado acrescentou: «Como então, a luta de interesses desenvolve-se entre a lavoura e os industriais de gomas e farinhas (que são apenas três) que chegavam a invocar, para levar a água ao seu moinho, graves perigos de ordem social em relação a (Conclui na 5.ª página)

A SETA E O ALVO

por TORQUATO DA LUZ

TRÊS PROBLEMAS

TRÊS problemas há sobre a terra que dominam todos os outros. Tais são nem mais nem menos que o amor, a riqueza e as armas. Do primeiro não diremos palavra, por entendermos que, para ele, cada um lá terá a sua solução, ensinada pela experiência. Dele disse Dante que até serve para mover o sol e as outras estrelas. Claro (Conclui na 5.ª página)

«TEATRO PARA A FAMÍLIA»

TRANSCREVEMOS uma carta recebida do sr. Arménio Aleluia Martins, a propósito de um artigo publicado no nosso jornal sob o título: «Teatro para a Família».

Paderna, 26 de Outubro de 1966.

Sr. director do Jornal do Algarve

Ao ler no prestimoso jornal de V. o artigo intitulado «Teatro para a Família» (Conclui na 4.ª página)

A saúde é a maior riqueza

NA HORA PROPÍCIA

Quase todas as doenças são susceptíveis de cura no início, e, quanto menos avançadas, mais seguro e menos despendioso o tratamento. Por exemplo, a um resfriado banal ou a uma gripe «sem importância» segue-se muitas vezes uma infecção pulmonar grave, como a pneumonia ou a tuberculose. Tais ocorrências serão evitadas se o médico for ouvido desde os primeiros sintomas.

Ao sentir qualquer perturbação da saúde, procure um médico.

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PRÊMIOS GRANDES

PUBLICAMOS a anunciada resposta do nosso estimado colaborador sr. Eurico Santos Patrício, no seguimento da polémica travada com o sr. presidente da Câmara de Lagoa. Os nossos leitores continuam a ser os melhores juizes deste caso, em especial os de Armação de Pêra, que quase «in loco» poderão apreciar a questão. (Conclui na 7.ª página)

INTERNATIONAL[®] MARINE ENGINES

DE 40 A 450 HP.
EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO, LDA.

CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL



Não, dr. Campos Coroa!

NOTÍCIA veio como a alvorada matinal: primeiro tênue, confusa ainda, imprecisa! Depois criou forma autêntica e surgiu pungente: o dr. Emílio Campos Coroa, que há dez anos tem vindo a desenvolver e a alimentar de modo ímpar a vida artística da cidade, pediu a exoneração de director artístico do Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve. É evidente: muitos dirão que o assunto inter-no duma agremiação não deve ser ventilado nas páginas do jornal provincial. Mas faça-se a justiça, senhores (e tanto de injusto e de ingrato tem havido neste assunto) de se comprovar que o aludido Grupo, pela actividade desenvolvida, pelo contributo honesto e sério que tem trazido à vida cultural da Província e pela maneira como tem sabido prestigiar o nome da cidade e do Algarve, de há muito deixou de ser um «clubezinho» a mais ou a menos para ser um valor ao serviço da nossa terra. E todos, também, (esses mesmos que aleivosamente têm deturpado a obra de dez anos vividos dia a dia a lutar para os outros e pelos outros) não-de fazer a justiça de concordar que a alma grande dessa obra e quiçá o mais sacrificado, tem sido o dr. Emílio Campos Coroa, que com uma actividade profissional árdua e esgotante, tem vindo a dedicar-lhe todos os escassos momentos de descanso.

Acreditamos que razões muito fortes (e talvez não andemos longe da verdade ao prevermos antes de mais a incompreensão) o tenham levado a isso. Mas porque esta atitude acarreta graves prejuízos ao património espiritual do Grupo, aqui se lança o brado de inconformismo e mostra a plena necessidade de algo se fazer para que o único Grupo de Teatro desta cidade e um dos mais válidos e queridos grupos de amadores de Portugal, não cesse a sua actividade. As entidades oficiais cumpre agir, pois está em jogo um valor da cidade, que tanto tem perdido pelo desinteresse de alguns. Aos elementos do Grupo de Teatro, seus companheiros de missão e de ideal, que com o conhecido médico viveram momentos inesquecíveis, por esse País fora e no seu tabernáculo artístico, que é o Teatro Estúdio, impõe-se um cerrar de fileiras e mostrar que a amizade é ainda uma linguagem de compreensão entre os homens da Arte.

De nós, membros deste público anónimo que «mea culpa», nem sempre acarinhando como era dever os valores e as obras da nossa terra e só falando e notando o que são, quando desaparecem, o nosso formulado desejo, que é um protesto: «Não, dr. Coroa, não pode nem deve deixar o seu Grupo, porque a cidade e o Algarve muito lhe devem e muito esperam ainda receber do seu amor, da sua grande alma e do seu saber de homem que trata o Teatro por tu!».

FARMACIAS DE SERVIÇO

Hoje — Montepio.
Amanhã — Higiene.
Segunda-feira — Graça Mira.
Terça-feira — Pereira Gago.
Quarta-feira — Pontes Sequeira.
Quinta-feira — Baptista.
Sexta-feira — Oliveira Bomba.

IN MEMORIAM DO MEU AMIGO CARLOS PICOITO

Perdidos Amor e Sorte,
A Mocidade perdida,
Fui pedir perdão à Morte
De ter gostado da Vida.
Faro, Nov.º/66.

ROCHETA CASSIANO

Casa Residencial Francisca Martins Madeira

Quartos amplos com luz própria. Mobílias e roupas tudo novo.
Rua Castilho, n.º 23-1.º — Telefone 23755 — FARO.

Dr. José Correia do Nascimento

Passou à situação de aposentado o sr. dr. José Correia do Nascimento, professor efectivo do 7.º Grupo do Liceu Nacional de Faro, onde leccionou durante mais de 30 anos, impondo-se pela sua competência e apurmo.

HOTEL MONTE GORDO

VARANDA SOBRE A PRAIA
Tem aberto ao estimado Público salão próprio para jogos incluindo bilhar e pingue-pongue.
Delicie-se, comendo as afamadas Alheiras de Mirandela que só o Hotel Monte Gordo lhe oferece.
Telefone 524-525 MONTE GORDO

NOTÍCIAS PESSOAIS

Eng. Sebastião Ramirez

Já se encontra na sua Quinta de Olma, em Vila Nova de Cacela, acompanhado de sua esposa e em franca convalescença da melancólica intervenção cirúrgica a que foi submetido na América do Norte, o eng. Sebastião Ramirez, deputado pelo Algarve.

Fin de curso

Concluiu a sua licenciatura em Ciências Matemáticas a sr.ª dr.ª Maria Cateira Laura Caniço, filha da sr.ª D. Júlia Laura Caniço e do sr. Francisco José Caniço.

Partidas e chegadas

Em viagem de negócios e de estudo, seguiu para a Irlanda, Inglaterra, Bélgica, Suíça e Itália o nosso querido colaborador sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, administrador-delegado de Estab. Teófilo Fontainhas Neto, Com. e Ind., S. A. R. L.

Por via aérea regressaram à sua residência em San Diego, Califórnia (Estados Unidos da América) o nosso amigo e presado assinante sr. José Baptista e sua esposa, sr.ª D. Maria Carolina Baptista, que entre nós e em especial na Fuseta (terra de sua naturalidade) passaram alguns meses de fraterno convívio com familiares e amigos.

Regressou do Ultramar, onde esteve em missão de soberania, o nosso assinante sr. Renato José Martins Gonçalves.

Com sua esposa regressou do Algarve a Lisboa, o sr. dr. José Isidoro Farrajota Rocheta, nosso assinante naquela cidade.

Foi transferido da agência do Banco Nacional Ultramarino de Portalegre para a de Alcaicer do Sal, o nosso assinante sr. César Vieira da Silva Nobre.

Acompanhado de sua esposa, encontra-se em Lisboa, o sr. José Cândido da Costa Aguiar, nosso assinante em Alcantarilha.

Doente

No Hospital do Ultramar, em Lisboa, sofreu uma intervenção cirúrgica, o nosso assinante sr. José Manuel Madeira Rolão, residente na Fuseta.

Clinica e Cirurgia dos Rins e Vias Urinárias

Dr. Diamantino D. Baltazar
Médico Especialista

Consultas diárias a partir das 15 (excepto aos sábados)

Consultório: Rua Serpa Pinto 23-1.º — Faro

Telefs. — Consultório 2 2 0 1 3
Residência 2 4 7 6 1

Realiza-se amanhã a festa do Livramento

No Livramento (simpático sítio da freguesia da Luz de Tavira e junto à E. N. n.º 125) efectua-se amanhã a tradicional festa em honra de Nossa Senhora do Livramento, que se venera em capela própria. O programa é o seguinte:

As 7 horas, salva de morteiros e repique de sinos; às 12, missa solenizada com homília ao Evangelho; às 15, recitação do terço do rosário acompanhada de cânticos; às 16, procissão com a veneranda imagem da Senhora do Livramento, havendo sermão ao recolher e abrilhantada por uma banda de música; às 20, aberutra do bazar e leilão de ofertas; às 22, exibição do categorizado Rancho Folclórico da Casa do Foyo da Luz de Tavira.

A parte coral da festa está a cargo do excelente grupo coral da vizinha povoação da Fuseta.



As melhores Trinchas do Mundo!

Oferece-se

Técnico de Mecânica com diploma da National Schools. Com carta de pesados.
Resposta ao n.º 8.200.

Dr. José Garcia Domingues

Encontra-se em Silves, de visita a seus pais, o sr. dr. José Garcia Domingues, que como bolsheiro da Fundação Calouste Gulbenkian, realizou no passado ano lectivo, um novo trabalho de especialização arábica em Espanha.

Em 1965/66 o dr. Garcia Domingues procedeu a estudos de Língua e Literatura Árabes e de História das Instituições Muçulmanas e da Cultura Islâmica, na Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Madrid, tendo mais uma vez obtido as mais altas classificações, entre as quais a «Distinção com Louvor». No Instituto de Estudos Califais da Real Academia de Córdoba, de que é membro honorário, estudou Epigrafia Árabe, sob a orientação do prof. Ocafe Jíménes, o maior especialista de Epigrafia Árabe da Península, de renome mundial.

Em Setembro último, devidamente autorizado pela Fundação Calouste Gulbenkian, que lhe facilitou a deslocação a Itália, tomou parte na III Reunião, realizada em Ravello (Nápoles), do Congresso dos Estudos Árabes e Islâmicos, a cujo Conselho Permanente pertence desde 1962. Apresentou uma tese sobre «Conceito e Limites do Ocidente Extremo do Andaluz» (território hoje português) que mereceu os maiores louvores de alguns arabistas presentes, e, devidamente consultadas as autoridades competentes, uma proposta para que a IV Reunião do Congresso dos Estudos Árabes e Islâmicos, prevista para 1968, se efectue em Portugal. Esta proposta foi aprovada por unanimidade no Conselho Permanente do Congresso e por aclamação entusiástica na Assembleia Geral.

Elísio Baldinho ADVOGADO

Rua Baptista Lopes, 19
Telef. 24357 FARO

A NOVA SONDA BELLATRIX É A ÚNICA EQUIPADA COM DISCRIMINAÇÃO VARIÁVEL E FILTRO DE RUIDOS

LOTAS DO ALGARVE

De 3 a 9 de Novembro

VILA REAL DE STO. ANTONIO

TRAIINEIRAS:	
Conserveira	57.798\$00
Infante	57.252\$00
Raulito	52.498\$00
Refrega	50.220\$00
Flor do Sul	35.870\$00
Prateada	33.803\$00
Diamante	31.741\$00
Norte	29.506\$00
Audaz	27.920\$00
Agadão	26.078\$00
Triunfante	21.456\$00
Princesa do Sul	19.797\$00
Norte	16.843\$00
Maria Rosa	16.090\$00
Rainha do Sul	16.014\$00
Vivinha	15.774\$00
Pérola do Guadiana	12.232\$00
Nova Liberta	11.460\$00
Brisa	6.310\$00
Total	538.652\$00

BELLATRIX PESCA SARDINHA

Mês de Outubro
F U S E T A

CAÇADEIRAS:	
Senhora da Orada	87.845\$00
Seis de Maio	78.202\$00
Pérola da Fuseta	75.431\$00
Santo Condestável	71.804\$00
Novo Albano Marques	70.868\$00
São João da Fuseta	64.672\$00
Alto Mar	63.041\$00
Divina Graça	58.323\$00
Dois Irmãos Unidos	53.559\$00
Novo São Jorge	47.534\$00
Dois Manos	46.633\$00
Nova Maria Alice	46.150\$00
Ana Luzia	41.707\$00
Cinco Manas	40.792\$00
Tiagozinho	38.034\$00
Sr.ª do Carmo da Fuseta	26.738\$00
Deus seja por mim	18.991\$00
Oriente	11.419\$00
Benvida Maria	9.390\$00
Diversas	256.345\$00
Total	1.202.894\$00

ALBUFEIRA

Aluga-se prédio novo mobilado
Com boa vista para o mar. A banhos ou ao ano.
Trata Trav. Coronel Águas, 19 — Albufeira.



AS DIFICULDADES RESOLVEM-SE...

Se na sua região não encontra

Nitrolusal Nitrapor ou Nitrate de cálcio

três magníficos adubos dos 4 N N N N, ou se tem alguma dificuldade em os obter no seu fornecedor habitual, seja ele quem for, diga-o por um simples postal a

Nitratos de Portugal

R. dos Navegantes, 53-2.º — Lisboa
que lhe dirão o que deve fazer.

NÃO POUPE NOS ADUBOS

De 3 a 9 de Novembro

O L H A O

TRAIINEIRAS:	
Fernando José	58.310\$00
Estrela do Sul	42.820\$00
Flor do Guadiana	42.200\$00
Lurdinhas	41.750\$00
Augusta Maria	35.080\$00
Mar de Prata	25.510\$00
Nova Sr.ª da Piedade	23.240\$00
Salvadora	22.550\$00
Restauração	20.675\$00
Flor do Arade	20.355\$00
Flor do Sul	19.670\$00
Rainha do Sul	15.430\$00
Brisa	13.550\$00
Ivoninha	13.120\$00
Princesa do Sul	11.970\$00
Pérola do Guadiana	10.900\$00
Conserveira	10.590\$00
Idalina do Carmo	6.550\$00
Vulcânia	5.735\$00
Pérola do Barlavento	4.600\$00
Lola	4.035\$00
Nova Clarinha	3.970\$00
Amazona	2.200\$00
Algarpesca	2.050\$00
Trio	1.670\$00
Mirita	1.650\$00
Total	460.280\$00

ATAIR ESPECIAL PESCA DO ALTO

De 2 a 8 de Novembro
Q U A R T E I R A

TRAIINEIRA:	
Neptúnia	4.705\$00
Artes diversas	89.298\$00
Total	94.003\$00

ECHONAT II PESCA LAGOSTA

De 3 a 9 de Novembro
P O R T I M A O

TRAIINEIRAS:	
Mirita	90.800\$00
Alvarito	82.150\$00
Praia Três Irmãos	74.300\$00
São Paulo	59.200\$00
Belmonte	58.600\$00
Vulcânia	58.100\$00
Anjo da Guarda	51.600\$00
Algarpesca	50.100\$00
Flora	49.600\$00
Novo S. Luís	48.900\$00
Nova Palmela	48.500\$00
Cinco Marias	44.100\$00
Neptúnia	40.760\$00
Lola	39.400\$00
Senhora do Caís	32.500\$00
Nave	32.300\$00
Maria Benedito	30.300\$00
Leãozinho	24.900\$00
Fóia	15.600\$00
Marisabel	10.100\$00
Praia da Vitória	6.780\$00
São Flávio	5.200\$00
La Rose	4.000\$00
Praia Morona	3.800\$00
Portugal 5.º	3.300\$00
Trio	3.300\$00
Sol	2.900\$00
Estrela de Maio	2.200\$00
Portugal 1.º	1.800\$00
Oca	1.700\$00
Fonta da Galé	1.300\$00
Total	978.080\$00

ELAC COM FILTRO DE RUIDOS

De 3 a 9 de Novembro
L A G O S

TRAIINEIRAS:	
Sagres	42.950\$00
Milita	15.730\$00
N. Sr.ª da Pompeia	15.600\$00
Marisabel	13.700\$00
Brisamar	8.630\$00
N. Sr.ª da Graça	6.670\$00
Pérola de Lagos	2.340\$00
Costa de Oiro	1.790\$00
Vulcânia	670\$00
Mirita	410\$00
Total	108.490\$00

A melhor Pincelaria de sempre!



DROGAS MESQUITA — PORTO

Vende-se um prédio

Em Armação de Pêra, próximo do mar e do miradoiro da Fortaleza. Boa situação para qualquer ramo de negócio.
N. Trata Bento Alves Duarte, Telefone 92 — Alcantarilha.

ATENÇÃO SURDOS DE FARO

A CASA SONOTONE INFORMA QUE A VISITA MENSAL DA SUA BRIGADA-TÉCNICA À CIDADE DE FARO, É SEMPRE NA TERÇA-FEIRA DA SEGUNDA SEMANA DE CADA MÊS.

Todas as pessoas que sofrem de deficiência auditiva podem consultar os nossos técnicos, especializados em exames audiométricos e experiências com as respectivas próteses auditivas.

Depois da recente viagem dos nossos gerentes a Londres, onde se realizou o último CONGRESSO DE AUDIOLOGISTAS, podemos afirmar que representamos as melhores marcas de aparelhos para correcção da surdez.

OS NOVOS MODELOS EM ÓCULOS, RETROAURICULARES, DE BOLSO, MODELOS POPULARES e ainda os minúsculos aparelhos MI 3ALCE V e VI são o expoente máximo da CIÊNCIA ELECTRO-ACÚSTICA.

Sem qualquer receio, consulte-nos e apreciará os resultados obtidos com o aparelho, previamente escolhido pelo exame audiométrico, que lhe proporcionará a melhor recuperação auditiva.

ESTE MÊS A VISITA A FARO É NO DIA 15 NO HOTEL FARO E DAS 9 ÀS 19 HORAS

Em LISBOA, todos os dias úteis, na CASA SONOTONE POÇO DO BORRATÉM, 33-s/I — Telefs. 868352 e 865978

TRESPASSA-SE

Café bem situado e com freguesia na Rua José de Matos, 57, em Faro, por motivo de retirada de um dos seus proprietários para o Ultramar.

Tratar com o próprio na morada acima indicada das 9 às 24 h., ou ainda pelo telefone n.º 23252.



MAIS uma unidade hoteleira de alto nível acaba de ser inaugurada no Algarve e, desta vez, com honras de inauguração por Chefe de Estado.

Com a condição de estar pronta no Verão de 1968, foi considerada com a classificação de interesse turístico, mais outra unidade.

Em vias de conclusão e dizem-nos que prester a abrir à exploração, temos mais cinco hotéis, tudo do mais moderno e do mais luso apanchamento sob o ponto de vista funcional.

Podemos dispor hoje, em toda a Província de mais 15 boas unidades em funcionamento, pelo menos, que, acrescidas às cinco em acabamento e às de que se inicia agora a construção, ao Algarve darão para um futuro próximo, digamos 1968, uma capacidade para mais de 2.000 pessoas.

Contando com as numerosas pensões ultimamente instaladas, remodeladas ou melhoradas e, diga-se de passagem, algumas com acentuados requintes de luxo, a nossa Província pode, sem qualquer abarcar mais de 5.000 turistas exigentes.

Isto sem falar nos centros de campismo cuja capacidade totalmente lotada na época balnear, poderia proporcionar talvez um número igual àquele de turistas menos exigentes.

Há portanto necessidade de criar mais centros de campismo, dado que a sua utilização, embora nos meses de Verão, é altamente compensadora e de boa rentabilidade, sem os grandes encargos das unidades hoteleiras.

Talvez no campo das comidas, isto é, no género restaurante, este progresso não seja tão notório, embora hoje em qualquer terra do Algarve já haja uma noção de exploração muito mais acentuada, no sentido de servir bem e se tenham igualmente multiplicado os restaurantes onde o servir bem não seja totalmente comer barato e em tempo rápido.

O que é inegável, se bem que isto custe para as pessoas não algarvias, é que esta Província atingiu um grau de desenvolvimento no campo turístico que não tem igual em qualquer outra região do País, exceptuadas as regiões de Lisboa, Porto ou Coimbra. Parece-nos, portanto, aconselhável que o Algarve vá merecendo da parte das entidades que estruturam e dirigem o Turismo nacional, mais interesse, mais carinho e mais compreensão pelos seus problemas, fazendo-se convergir para aqui alguns simpósios, congressos e reuniões que até agora têm sido monopolizados pelo centro e norte do País.

Parece-nos igualmente que seria interessante que a TV nos seus programas de divulgação de riquezas do País, aparecesse mais vezes pelo Algarve e que no cultivo da rubrica de folclore se arquivassem mais motivos relativos à riqueza coreográfica e etnográfica da nossa Província.

Mas, como diria o sr. Pedro Homem de Melo, o Algarve está longe do Minho e nós minhecos com mais propriedade e profundidade o folclore dos

lados de Braga, Viana, Barcelos, e, vamos lá, até à alta Estremadura.

«O Algarve fica lá muito ao sul e para nós, homens do Norte, o coração de Portugal começou a bater aqui». Mas, é bom não esquecer que o Algarve, apesar de ter andado sempre junto à Coroa, como Reino aparte, não tem tido as atenções que têm sido dispensadas às regiões nortenhas e sofre até, quase que vamos dizendo, uma discriminação que, se não é racial é pelo menos de língua e costumes, para não falarmos dos itinerários de visitantes estrangeiros.

Ao Estado cumpre, pois, dotar esta região com melhores meios de comunicação, traçando novas estradas que encurtem o percurso entre o Algarve e o Norte do País, facilitando assim um maior aproveitamento e difusão do turismo no território do continente, pois sendo o Algarve porta de entrada de muitas divisas, a facilidade de intercâmbio entre as diversas regiões, permitirá espalhar-las, com mais aproveitamento nacional.

Não é procurando esconder ou camuflar a preferência irreversível que hoje se verifica do estrangeiro pelo Algarve, que se aumentará o número de visitantes. Não é procurando o isolamento do Algarve, a província melhor dotada de infraestruturas hoteleiras, que se aumentará a potencialidade turística de outras regiões. O contrário, sim, é que nos parece boa política e da mais proveitosa para o turismo nacional.

Não é tapando a zona de maior projecção turística e em plena evolução que se consegue valorizar outras regiões já há muito encaminhadas para o turismo, mas ultrapassadas no presente, pelo Algarve.

REPORTER X

ÁRVORES DE FRUTO SELECIONADAS

As mais lindas ROSAS premiadas em concursos Internacionais. Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, sementes de flores e hortaliças.

Alfrado Moreira da Silva & Filhos, Lda.
Viveiristas autorizados n.º 3
Rua D. Manuel II, n.º 55
PORTO
Teleg.: Roselândia Tel. 2957

JORNAL DO ALGARVE
N.º 503 — 12-11-66

TRIBUNAL JUDICIAL Comarca de Vila Real de Santo António Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Por este se anuncia que na Acção Especial de Justificação Judicial de Direito de Propriedade pendente na Secção de Processos do Tribunal desta comarca, proposta por MANUEL RODRIGUES PEREIRA e mulher MARIA DURVALINA GUERREIRO PEREIRA, ele industrial, ela doméstica, residentes em Olhão, são CITADOS OS INTERESSADOS INCERTOS para contestarem, apresentando a defesa no prazo de DEZ DIAS que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da segunda e última publicação do respectivo anúncio.

O pedido consiste em que seja reconhecida à Câmara Municipal de Vila Real de Santo António a sua qualidade — por prescrição aquisitiva — de dona da parcela de terreno a seguir identificada, cedida por alvará aos Autores e, consequentemente, julgar-se justificado o direito dos mesmos Autores à seguinte: — PARCELA DE TERRENO de forma trapezoidal, sita em Monte Gordo, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, omissa na matriz e na Conservatória, com a área total de 41,60 m2, confrontando do Norte com os Autores, Sul com Rua ainda sem nome, Nascente com João Lopes e do Poente com Rua Pero Vaz de Caminha.

Vila Real de Santo António, 29 de Outubro de 1966.

O Escrivão de Direito,
João Luís Madalena Sanches

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,
Olimpio da Fonseca

Vende-se uma casa em Portimão

Na Rua Alexandre Herculano, 132, com 8 divisões, marquise, grande quintal com árvores de fruto, garagem, que deita para a Travessa Alexandre Herculano.
Resposta ao n.º 8.203.

Concurso Fotográfico sobre Motivos Algarvios

Como noticiámos, a Casa do Algarve, em Lisboa, realizou o III Concurso Fotográfico de Motivos Algarvios, cujo regulamento se encontra à disposição dos interessados, na sua secretaria. O prazo para a recepção dos trabalhos termina na terça-feira, devendo estes respeitar exclusivamente à nossa Província e obedecer às modalidades: costa marítima; paisagem; folclore; arquitectura (tipos, museus, etc.); monumentos e aspectos típicos de cidades, vilas e aldeias ou lugares, a distribuir pelas secções: A) — fotografia a preto e branco, formatos entre 24x30 e 30x40; B) — fotografia a cores, entre 18x24 e 30x40; C) — diapositivos a cores, montados entre 24x36 ou 6x6; D) — filme-documentário de 8 mm. (tempo máximo de projecção 15 minutos).

Vende-se

Propriedade no sítio de Alcalar, freguesia de Alvor, concelho de Portimão, próximo do Hotel da Penina, consta de terras de semear, figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras e oliveiras. É ligada por estrada que dá acesso à Estrada Nacional.

Nesta propriedade encontram-se algumas ruínas pré-históricas, as quais são frequentemente visitadas por turistas nacionais e estrangeiros.

Informa: J. M. Valverde — tel. 210 — PORTIMÃO.

JORNAL DO ALGARVE
N.º 503 — 12-11-66

COMARCA DE LAGOS Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria adiante referida, correm éditos de vinte dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado António Jorge de Castro Vilas Boas, casado, gerente comercial, residente na Rua Porta de Portugal, nesta cidade, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por IREL — Sociedade de Importadora de Artigos de Electricidade, Lda., desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Lagos, 6 de Outubro de 1966

O Chefe da Secção,

Jaime Cruz Borges da Silva

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

Francisco Rosa Raposo

DEFENDA A SAÚDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

ÁGUAS TERMAIS

CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garratas	Garrafões
0,25 / 0,50	5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** - Comércio e Indústria
SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 * S. B. de Messines * Algarve
Depósitos: FARO-Telef. 23669 • TAVIRA-Telef. 264
LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 148

De novo em foco a Rua Dr. Joaquim Telo

LAGOS — No *Jornal do Algarve* de 5 do corrente referimo-nos às alterações dos talpais em alvenaria na Rua Dr. Joaquim Telo, e porque prezamos a paz entre todos, desejáramos não voltar a falar em tal rua, de modo a não incomodar quem quer que fosse.

Acontece porém, que passamos junto a ela repetidas vezes por dia, e vemos um dos passeios intrasmissíveis por algum tempo, e porque prezamos a paz entre todos, desejáramos não voltar a falar em tal rua, de modo a não incomodar quem quer que fosse.

Foderão alagar-nos escassez de cálculos, mas tratando-se de trabalho não considerado de luxo, um pedreiro ou mesmo sergente não o poderia efectuar?

O Município, grato nos é registrar, mandou reparar recentemente quase todos os todos os passeios calcetados, dando assim exemplo digno de ser imitado pelos municípios que por conveniência própria revolvem grandes extensões de passeios e pavimentos na via pública.

Se o Município facultar as obras, aos municípios cumpre corresponder, reparando a via pública tão breve quanto possível.

EM VIAS DE POLUIÇÃO AS ÁGUAS DO MAR, JUNTO A POVOAÇÃO DA LUZ? — Recentemente, percorremos um caminho para além da Luz que junto ao mar já serve algumas vivendas de bom gosto, reparando que de determinado ponto, onde nos informaram ir ser construído um hotel, parte um cano que se nos afigurou de esgoto, em direcção ao mar. E porque os esgotos para o mar podem prejudicar grandemente o progresso da Luz, que mais se valorizará na medida em que mais limpas as águas que a circundam se conservarem, permitimo-nos chamar a atenção de quem de direito, no sentido de se evitar qualquer acção que possa contribuir para o afastamento dos muitos turistas que preferem a Luz para as suas férias.

Continuaremos alerta, confessando que o nosso desejo seria, quando voltássemos ao assunto, poder referir que o nosso receio era injustificado.

UMA NOTA ALEGRE QUE LEMBRA OUTRA TRISTE — A Junta Autónoma de Estradas, diligência, estamos convencidos, tornar mais alegres as nossas estradas. Assim, planta árvore aqui, chorões acolá, dentro das suas possibilidades alinhando as estradas de forma a que nacionais e estrangeiros se convençam de que algo de útil está a ser feito.

Desta vez, as pracetas que se situam na zona do Hospital de S. João de Deus, vulgo Hospital Velho, foram edificadas com desenhos e plantações que de certo modo prendem, mas a nota alegre que esta realização nos proporciona, faz-nos lembrar a nota triste que oferece a Avenida dos Descobrimentos. Nesta tudo demonstra abandono, pois as árvores que restam são autênticas molhas, e o relvado é tudo menos relvado. Aqui eleva-se, ali não se nota, numa palavra, aparenta ser propriedade sem dono.

Sabemos das dificuldades para manter em estado de poder ser vista uma artéria como a Avenida em causa. Consta-nos que para a Junta, se torna encargo demasiado a conservação do que inicialmente foi idealizado para o embelezamento que se impõe. Mas, não será

possível à Junta, de colaboração com o Município oferecer coisas que seja de molde a alegrar-nos, como o arranjo dos taludes fronteiriços às zonas da Ribeira e Hospital Velho?

A EMPRESA DO CINE-TEATRO IMPÉRIO PROCURA TIRAR PARTIDO, MAS... — Continua a empresa da única casa de espectáculos com que Lagos conta, procurando tirar partido do facto, mas, em nosso modesto entender, sem resultados favoráveis, para a sua acção e prejuízo para os respectivos frequentadores.

Os preços, já de si elevados em relação ao meio, são acrescidos quando surge um ou outro filme de renome, e isso dá azo a descontentamentos e a diminuição de frequência, resultando decerto prejuízo para a empresa, sem lucro para a propagação que tais filmes merecem.

Isto aconteceu com o filme «África, adeus», exibido no domingo, e como se nos afigura prejudicial sob todos os pontos de vista o aumento nos preços dos bilhetes para filmes cuja exibição possa contribuir para que repudieemos o mal, aqui fica o nosso apelo à empresa do Cine-Teatro Império, no sentido de ainda que com sacrifício, vir a apresentar filmes de categoria, respeitando os preços estabelecidos desde a reabertura da casa.

LAGOS CONTINUA MAL SERVIDA DE ENERGIA ELÉCTRICA — Talvez porque a empresa que fornece a energia eléctrica a Lagos tem a seu cargo exploração superior às condições das instalações de que dispõe, são inúmeras as interrupções, com prejuízos pessoais e materiais de elevada importância.

No sábado passado, em que o Algarve teve a honrosa presença do Chefe do Estado, também se registaram as costumadas interrupções, isto apesar das precauções que sabemos terem sido tomadas pela empresa.

Conclui-se, pois, que algo está mal e já alguém autorizado, nos referiu que duas linhas para o Algarve não seriam de mais para remediar as deficiências.

Se a empresa tem recursos e deseja servir bem, não será viável a instalação de mais uma linha, que contribua para nos poupar às costumadas interrupções, algumas por períodos superiores a 15 minutos?

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

Prédios novos

Prédios novos ou Andares em Propriedade Horizontal, vendem-se e alugam-se.

Tratar com José Pereira Júnior e J. S. Carrusca. Estrada da Penha, Telefones 23549 e 22683 — FARO.



AUTOCARROS DE ALUGUER

DESDE 28 A 43 LUGARES

Não deixe de consultar o concessionário:

ANTÓNIO EVARISTO DOS SANTOS

Telefone 22237 FARO

Falência de José Rodrigues Custódio

(A CORRER TERMOS NO TRIBUNAL JUDICIAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO)

VENDE-SE

- Toda a existência do estabelecimento comercial composto de mercearia e taberna, incluindo o direito ao alvará desta, situado na Rua Cândido dos Reis, em Vila Real de Santo António;
- O prédio Urbano sito à saída de Olhão, na estrada de Peares, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1.538 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Olhão sob o número 15.472 a folhas 2 v. do livro B-40, onde está instalada uma fábrica de conservas de peixe pelo sal, toda a existência da mesma fábrica incluindo máquinas e utensílios, e o direito à exploração desta;
- O direito à exploração de uma fábrica de conservas de peixe pelo sal e toda a sua existência, incluindo máquinas e utensílios, em Vila Real de Santo António;
- A enviada «Tempestade» ancorada na doca de Vila Real de Santo António;

Recebe propostas e dá informações o administrador da falência e encarregado da venda por negociações particulares, Dr. Francisco José Assis Rodrigues, Rua Gonçalo Velho, n.º 6-r/c — Telefone 503 — MONTE GORDO.

Máquinas de Escrever

Japonesas da acreditada marca «BROTHER DE LUXE», assistência garantida no agente oficial em Faro, António Gonzalez, Rua Dr. Oliveira Salazar.

Aceitam-se agentes para algumas localidades. Representante geral: A. P. MERCANTIL, LDA. Avenida Almirante Reis, 10 C. — LISBOA.



SERÁ INOPORTUNO...

QUE a estação ferroviária seja dotada, e quanto antes, com uma cabine telefónica pública, melhoramento de grande importância, pois se encontra a considerável distância da Fusetta? Acontece que, momentaneamente nos comboios vindos de Lisboa, ao pretender chamar-se um automóvel de aluguer, quer para a Fusetta, quer para outras terras servidas pela mesma estação, o passageiro tem de percorrer o caminho a pé e depois com o táxi ir recolher a bagagem. Seria longo, fastidioso e desnecessário, pois tanto a Administração Geral da C. P. como a sua colega dos C. T. T. conhecem a plena necessidade do telefone, enumerar os incómodos e transtornos que o facto acarreta. Até para o próprio serviço e interesse da C. P., a instalação de telefone na estação é de grande e urgente importância.

Que a Câmara Municipal deste concelho e as entidades da sanidade pública pensem por fim de estrumeira existente junto à estrada e próximo à passagem de nível? E ela formada pelo lixo acumulado pelas carroças do Município, que fazem a limpeza da terra, o que dá ideia de ser uma estrumeira em franco crescimento. Se fosse no interior da propriedade, aceitava-se, mas em terreno elevado e paredes-meias com a principal via de acesso, é que é algo de insólito.

Tudo leva a crer que novas moradias a exemplo da recém-construída, não de laçar a «futura avenida» até Alfândega. Se importantes razões de incómodo não bastassem, este facto, cremos, seria mais do que suficiente para motivar a transferência da «provetosa» estrumeira!

Que haja maior consideração pelos consumidores da energia eléctrica? Frequentes vezes temos de recorrer ao candeeiro a petróleo, fiel amigo que sem ressentimentos suprime as constantes e assíduas falhas. Tal frequência atingiu já um índice conflagrador e algo está errado em tudo isto. Em especial à hora do jantar, começa o tremelicar das lâmpadas a que se segue a escuridão. Até quando, este suplício?

AO público que tem obrigação de liquidar dentro dos prazos estabelecidos as suas taxas, a Alcança, deverá ser garantido o fornecimento da energia eléctrica em condições normais, como se impõe!

JOAO LEAL

TINTAS «EXCELSIOR»

PLANO DE ACTIVIDADE

de Vila Real de Santo António

(Conclusão da 1.ª página)

peza, salienta-se que, «posto em execução, durante o ano em curso, o serviço de recolha de lixos, com a utilização de viatura apropriada e corpo de cantoneiros de limpeza, vai iniciar-se dentro de dias o serviço de limpeza das ruas da sede do concelho, com pessoal privado do Município. «Foi rescindido o contrato com o arrematante dos serviços de limpeza, e inicia-se agora uma nova etapa com a sua completa municipalização. Pretende-se colocar estes serviços a um nível tal que possa a sede do concelho ser apontada como exemplo de uma povoação limpa». De facto, a circunstância de existir uma completa rede de esgotos e haver bons pavimentos em todas as ruas, pode tornar possível, com a ajuda da população, a efectivação do que se pretende. Estes serviços serão dotados com o material e pessoal que se verificarem necessários e durante o próximo ano o seu funcionamento abrangerá também a praia de Monte Gordo, para o que será adquirida mais uma viatura de tipo apropriado. Está em estudo uma postura respeitante à colocação do lixo para recolha na via pública, e aos vazadouros em terrenos públicos ou particulares.

No que respeita à rede de esgotos, projecta-se iniciar a construção da 2.ª fase da rede em Monte Gordo, de forma a substituir a existente na maior parte da povoação, já antiquada e em mau estado. Refere o plano, no sector dos arruamentos na sede do concelho, que foi concluído e entregue na Direcção Geral dos Serviços de Urbanização o projecto de continuação do alargamento da Rua de Angola até à concordância da Rua Barão do Rio Zêzere e que uma vez efectuada esta obra ficará bastante melhorada uma das principais vias utilizadas pela camionagem e de acesso ao porto, caminho de ferro e zona industrial norte.

Val ser actualizado o projecto da Rua 3, de forma a permitir, uma vez aprovado, que se proceda às expropriações necessárias e início da obra, fundamental para uma boa distribuição do trânsito de ligação à Rua de Angola. Será também executado o alargamento do troço entre o radiofarol e a Avenida da República, para fazer face ao movimento de veículos ali registado e vai ser instalado junto aos serviços de fronteira, um parque de estacionamento para automóveis ligeiros, camionagem de servi-

ço público e turístico e praça de táxis, melhorando-se os acessos aos serviços de fronteira e ao apeadeiro do Guadiana.

Continua a aguardar-se a aprovação do projecto de electrificação do sítio das Hortas

No que respeita à electrificação, lê-se no documento que o Município aguarda desde 1963 a aprovação do projecto de electrificação do sítio das Hortas. Têm sido inúmeras as diligências efectuadas para poder dar-se-lhe início, pois é necessária não só aos habitantes daquele lugar como à C. P. a fim de se proceder à electrificação da estação de Monte Gordo. «Inclui-se esta aspiração no plano, mas com reservas quanto à sua efectivação por não ser possível prever a data de aprovação do respectivo projecto».

Na praia de Monte Gordo construir-se-á mais um posto de transformação, justificado pelo aumento de consumidores, e será remodelada parte da rede existente. Proceder-se-á à substituição dos postes de iluminação da Avenida Ministro Duarte Pacheco em Vila Real de Santo António e à instalação de iluminação no troço entre o radiofarol e a Avenida da República. Val ser aumentada a iluminação pública no Bairro do Matadouro, no qual é feita a ligação domiciliária, sendo também melhorada a iluminação pública da sede do concelho, com a substituição em diversas ruas das lâmpadas existentes por lâmpadas de vapor de mercúrio.

O Bairro do Matadouro e o Monte Tamissa vão ter água canalizada

Conta a Câmara promover em 1967 a ligação domiciliária de água no Bairro do Matadouro e no sítio das Hortas (Monte Tamissa), continuando os trabalhos, há anos iniciados, de pesquisas de água potável para abastecimento de Vila Nova de Cacela.

Em terrenos municipais, a norte da Praça de Touros, vai criar-se um novo viveiro, em substituição do existente nos terrenos anexos ao Matadouro, de forma a tornar possível a efectivação de futuros

ajardinamentos e arborizações exigidos pela expansão urbanística da sede do concelho e Monte Gordo.

No edifício da Câmara, onde há pouco se efectuaram importantes obras na Secretaria, Serviço de Assistência e Tesouraria da Fazenda Pública, melhorar-se-ão no próximo ano, os serviços do Tribunal Judicial e da Secção de Finanças. Caso se verifique — como se espera — a inauguração da nova cadeia comarcã, proceder-se-á à instalação de um museu-biblioteca e de um posto da Comissão Municipal de Turismo, nas dependências agora utilizadas pela cadeia.

A fim de se melhorar a produtividade do Serviço de Obras, será adquirida mais uma viatura tipo «Jumper», adquirindo também a Câmara um veículo-patrulha, que ficará exclusivamente ao serviço do Posto vila-realense da P. S. P., para tornar possível um eficaz serviço de policiamento na sede do concelho e em Monte Gordo.

Junto ao apeadeiro do Guadiana e em terreno cuja cedência vai ser requerida à Junta Autónoma dos Portos, construir-se-á uma retrete pública.

Em Monte Gordo, proceder-se-á à venda de um lote de terreno destinado à indústria hoteleira, cuja localização já obteve as necessárias autorizações e continuar-se-ão a vender outros terrenos para construção de edifícios de habitação.

Está concluído o projecto de remodelação do edifício do antigo Casino e espera-se levar a efeito uma primeira fase no próximo ano, crendo-se ficar assim com um centro de convívio à altura daquela magnífica praia.

A Câmara continuará a subsidiar a Santa Casa da Misericórdia e o Centro de Assistência Social e, como em anos anteriores, a satisfazer na totalidade os encargos com o internamento, tratamento e transporte de doentes pobres. A Comissão Municipal de Assistência, já reorganizada, será dotada com as verbas necessárias para o desempenho da sua missão.

Com o objectivo de tornar menos perigoso o trânsito na sede do concelho, anuncia-se uma revisão da respectiva postura.

Resumo das obras a realizar

As obras de interesse público que a Câmara Municipal se propõe realizar no próximo ano, são as seguintes, com as respectivas dotações:

Em Vila Real de Santo António: construção da Rua 3 ligando a Rua Teófilo Braga à Rua de Angola, 200.000\$; troço entre o radiofarol e a Avenida da República, 200.000\$; arranjo da zona junto ao posto fronteiriço da Alfândega, 100.000\$; conclusão da Rua de Angola e alargamento no perfil estudado, 300.000\$; construção do Aeródromo Municipal, 200.000\$; reparação e alargamento da E. M. 511, 200.000\$; reparação do caminho municipal 1.254 da E. M. 511 à Ponta de Santo António, 20.000\$; construção de uma retrete pública, 100.000\$; construção de um bairro para pobres, 500.000\$; arranjo urbanístico do Bairro do Lazareto, 100.000\$; caminho de acesso à cadeia comarcã, 150.000\$; construção de moradias de renda económica em Vila Real de Santo António, 2.º grupo, 3.000.000\$.

Em Monte Gordo: construção das: Rua A (ligação); Rua B; Rua Pero Vaz de Caminha; Rua Gonçalo Velho (continuação); Rua Pero de Alenquer e Travessa Bartolomeu Dias, 350.000\$; arranjo da esplanada, 50.000\$; conclusão das ruas 13 e 14 e prolongamento da Avenida Infante D. Henrique, 170.000\$; construção da Rua Diogo Cão e Rua 1, 500.000\$; construção da Rua 9, 400.000\$; construção da 2.ª fase dos esgotos, 500.000\$.

Em Vila Nova de Cacela: construção de um cercado, 300.000\$; construção do caminho municipal 1.253 das Cevadeiras ao caminho municipal 1.250, 120.000\$; construção do caminho municipal 1.244 das Laranjeiras à Torre dos Frades, 500.000\$; conclusão do caminho municipal 1.236 da Nora a Santa Rita, 120.000\$; revestimento betuminoso do caminho municipal 1.248 do Buraco à Manta Rota, 100.000\$; revestimento betuminoso do caminho municipal 1.242 do Buraco à Igreja, 100.000\$; revestimento betuminoso do caminho municipal 1.248 das Cevadeiras à Manta Rota, 100.000\$; reparação do caminho municipal 1.245 da E. N. 125 ao caminho municipal 1.242, 50.000\$.

Obras a realizar pelo orçamento da Zona de Turismo: construção de um Posto de Turismo em Vila Real de Santo António, 100.000\$; conservação e melhoramentos diversos no Parque de Campismo, 50.000\$; remodelação e beneficiação da Esplanada Oceano (antigo Casino), 400.000\$; arranjo do Parque de Turismo e construção de um Parque Infantil e ringue de patinagem, 20.000\$; arranjo da esplanada entre o Hotel e o antigo Casino, 100.000\$; jardins, praças e parques, 75.000\$; serviços de limpeza da praia de Monte Gordo, 25.000\$00.

viagens para a AUSTRÁLIA



com a **R & U** a preços especiais (Janeiro a Maio)

Consulte o seu agente de viagens ou o Agente Geral em Portugal: **JAMES RAWES & CO., LTD.** R. Bernardino Costa, 47 — Lisboa 2 — Telef. 37.02.31 (8 Linhas)

«Teatro para a Família»

(Conclusão da 1.ª página)

mília» que se refere à participação do grupo de teatro da Sociedade de Recreio e Instrução «Padernense Clube», na final do Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio e dos Grupos Dramáticos Independentes no qual representou a peça «Os vizinhos do rés-do-chão» da autoria de Fernando Santos e Almeida Amaral e por não concordar com as palavras nele inseridas venho como presidente da colectividade e director do referido agrupamento, retomar a algumas das afirmações do subscritor que com as simples iniciais M. B. se esconde no anonimato.

Apio a crítica e tenho o maior respeito pelos críticos pelo seu construtivo labor e porque em certa medida estou ligado a esse campo de acção, pois desde há vários anos colaborei com os vários sectores da imprensa, mas não posso deixar de discordar da maneira como o autor do artigo se refere à participação do Padernense Clube, no concurso deste ano e que se tenha lembrado de o esquecer quando já são passados quinze dias após a representação no Teatro Avenida.

O autor da crónica depois de focar todo o estenderete de defeitos, que são muitos reconhecemo-lo, mas não tantos como diz, põe em dúvida as finalidades culturais do Padernense Clube e lamenta que com tão baixo nível artístico o grupo tenha concorrido e se tenha deslocado até à capital.

Realmente o grupo não tem nível artístico capaz de entrar em confrontos com os restantes grupos, participantes na final e nós porque somos realistas e temos os pés bem assentes no solo, e sabemos-lo e estamos conscientes disso. Inscrevemos o grupo no concurso, porque o mesmo era destinado a amadores, como nós somos e como não nos foi exigido um exame de admissão, como pretende e indica através das suas palavras, a nossa ins-

crição foi aceite. Apresentamo-nos na fase regional ou de apuramento sem quaisquer outras pretensões que não fossem as de aprender mais, ou quase tudo, porque pouco sabemos da difícil e ao mesmo tempo fascinante arte, que é o Teatro. Com a nossa participação no certame coubê-nos a espinhosa missão de representar o Algarve, aliás modestissimamente, em virtude do magnífico grupo do Circulo Cultural do Algarve, que muito admiramos, não ter participado. Como através já disse não tinhamos pretensões e a escolha para a final em Lisboa causou-nos imensa surpresa por não ser esperada e porque bem sabemos da diferença existente entre o nosso grupo e a maior parte dos escolhidos para a final, já porque só há um ano iniciámos a nossa actividade e porque não dispomos de elementos em quantidade e qualidade para grandes cometimentos, na actualidade e os conhecimentos são portanto muito limitados.

A escolha que o autor considera errada deve-se à escassez de concorrentes na zona sul e provavelmente foi feita com a intenção de incrementar e incentivar, na nossa Província, o gosto pela arte de Talma.

Pena é que o crítico, em vez de esgotar todos os adjectivos na sua prosa depreciativa, não descubra maneira ou alvitre quaisquer hipóteses para conseguir que no Algarve, tão arreio dos problemas de cultura, possam aparecer agrupamentos em quantidade e qualidade capazes de realizarem espectáculos teatrais com o nível que pretende.

Quando conseguir isso serei eu o primeiro a felicitá-lo, pois deixaremos de ter somente teatro para a família, como foca no seu artigo, para dar lugar a espectáculos de elevado índice artístico.

Por agora só tenho a lamentar que só tenha feito deprecições a grupo que não sendo famoso, mas porque representou a nossa Província mereceu todo o apoio e incentivo, fazendo notar que por ser o único a se inscrever terá de ser considerado, como é lógico, o melhor do Algarve no concurso deste ano.

Pedindo imensa desculpa e ao mesmo tempo agradecendo toda a atenção dispensada ao publicar esta carta. Entretanto me subscrevo com elevada consideração e particular estima de V. etc.

ARMÉNIO ALELUIA MARTINS

Vende-se

Casa com terreno a quatro quilómetros da Praia da Luz com água canalizada e luz eléctrica. E uma casa na Luz. Informa Ourivesaria Santos — LAGOS.



DROGAS MESQUITA — PORTO

EM PORTUGAL o carro do ano

oscar automóvel 1965



RENAULT 16

Distribuidor Exclusivo: UTIC Avenida da Liberdade, 136 — Lisboa e Avenida dos Aliados, 195 — Porto

Empregado

Precisa firma em Vila Real de Santo António, idade de 25 a 28 anos, com conhecimentos gerais de escritório e dactilografia. Resposta ao n.º 8.158.

Vende-se

Frigorífico a Petróleo Electrolux, estado novo, com boas condições de pagamento. Trata na Pensão Avenida — TAVIRA.

Amendoeiras e oliveiras enxertadas em zambujeiro, maçanilha grada, prontas a plantar, vende, Joao Madeira em ALTE.



SE VAI EMIGRAR...

...VOE PELA

TAP

Para todas as informações dirija-se ao escritório da TAP mais próximo

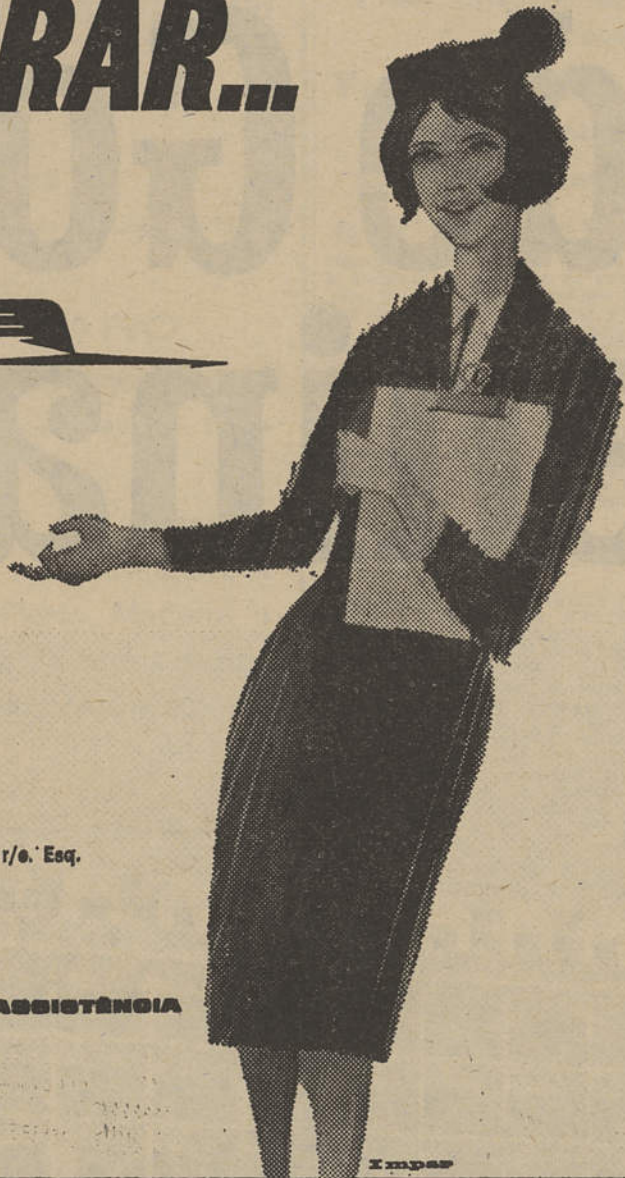
Em FARO:
Rua D. Francisco Gomes, 8

No PORTO:
Praça D. Filipa de Lencastre, 3

Em LISBOA:
na Praça Marquês do Pombal, 3-r/a. Esq.
ou pelos telef. 591 01 e 421 10

A TAP organizou, para si,

UM SERVIÇO ESPECIAL DE ASSISTÊNCIA



TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

A situação dos produtores de alfarroba do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

seu pessoal fabril, que, afinal, se verificou não atingir uma vintena.

«O problema ainda tem hoje mais acuidade, porque, sendo a polpa de alfarroba quase destinada à indústria de rações, o produtor vende-a a preço menos remunerador e vai tornar a adquiri-la em rações cujos preços têm sofrido sucessivas subidas. De resto, é o que sucede com as sementes.

«Este assunto dará matéria para uma larga exposição que deixarei, por isso, para uma próxima oportunidade e com maior desenvolvimento.

«Determinou-me, porém, a enunciação já hoje a circunstância de terminar em Abril próximo o regime de draubaque estabelecido para a importação de graminha estrangeira, de que tem resultado o aviltamento do preço do produto nacional.

«Nessa altura, o Governo será solicitado para regularizar o comércio da graminha, sendo natural que os beneficiários do regime vigente se batam pela sua renovação.

«Antes que isso aconteça, é imperioso que seja alertada a Secretaria de Estado do Comércio para os males que a lavoura está a sofrer e que, por direito próprio e no âmbito da sua competência, a Federação dos Grémios da Lavoura do Algarve lhe tornará certamente a dar conhecimento pormenorizado.

«Bastará, por isso, que hoje enuncie, muito sumariamente, a situação.

«Quando a indústria de gomas acusou as suas congéneres estrangeiras de virem ao mercado nacional, provocar a alta por lhe criarem dificuldades, experimentaram-se várias soluções que, por incompletas e provisórias, nunca satisfizeram ninguém, acabando-se por instituir como último recurso, que não resultou, um regime de draubaque, ainda em vigor e por prazo que vai terminar em Abril próximo.

«Daí resultou que a graminha, que era adquirida à produção à razão de

65 por cada quilo, está a cotar-se hoje por 3550.

O facto de a alfarroba triturada obter — por agora — pelas fábricas de rações, preços que oscilam, excepcionalmente, entre 1570 e 1590, permite que a alfarroba inteira se transaccione, pela lavoura, por cerca de 25\$, quando, se a graminha se vendesse a 6\$, teria uma cotação de cerca de 30\$, por 15 Kg. Todavia se o triturado volta ao preço normal de 1520 ou 1530, o fruto descerá para 18\$ ou menos.

«A agravar as consequências desta descida, a lavoura vê os seus males duplicados com uma subida constante de salários e um aumento cada vez maior da carência de mão-de-obra, de que a emigração a vai sangrando.

«Posso ainda afirmar que, actualmente, existem em poder dos fabricantes de gomas grandes quantidades de graminha (ou sementes), quer de origem nacional, quer estrangeira, não estando delas compradores; que nos estabelecimentos trituradores, os stocks da graminha atingem cerca de 2.000 t. deste produto e que a alfarroba inteira em armazém deve produzir outro tanto.

«Vejam-se as perspectivas se o draubaque for renovado!

«Entretanto, quando as sementes valiam 65, o germe delas extraído negociava-se a 2500 cada quilograma, e hoje, segundo o Boletim do Fundo de Fomento de Exportação, vende-se a 35 sendo precisamente os mesmos de então os preços das gomas. Dado que as sementes se vendem a 3550, fácil é de concluir quem lucra com o que a lavoura, como sempre, perde ou paga.

«Ela é o permanente sujeito pagante!

«Isto me basta para solicitar, em nome do Algarve (e não só em nome dos lavradores, que têm voz própria), pois os algarvios, mesmo quando não são produtores agrícolas, têm a sua vida dependente, em grande parte, do desafogo da lavoura que, ao aproximarem-se o termo do decantado regime de draubaque, se estude uma solução que tenha na devida conta os interesses, indiscutivelmente legítimos, dos produtores de alfarroba, que são a quase totalidade dos lavradores algarvios.

«Mas que não se renove o regime de draubaque.

Terminamos aqui a transcrição da intervenção do nosso deputado dr. Jaime Rua, e antes de prosseguirmos nos comentários que elas nos sugerem, apenas queremos informar que o sr. deputado perdeu o seu rico tempo; o draubaque da semente de alfarroba foi renovado.

A. DE SOUSA PONTES

A visita do Chefe do Estado ao Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

cia porque, uma vez concluído, encurtará de 60 Kms. a distância entre Lisboa e o Algarve. Foi a altura de prestar homenagem ao sr. ministro das Obras Públicas, cujo nome — assim o anunciou o sr. presidente da Câmara de Silves — ficará ligado a uma das três pontes do referido troço.

As inaugurações prosseguiram em S. Brás de Alportel, onde o benemérito José Lourenço Viegas mandou construir um hospital que importou em mais de três mil contos e que doou à Misericórdia local. O estabelecimento dispõe de 56 camas, maternidade, salas de grande e pequena cirurgia, raios X, laboratório, agentes físicos, etc., encontrando-se modernamente instalada. No acto inaugural o sr. almirante Américo Thomaz condecorou o sr. José Lourenço Viegas com a comenda da Ordem da Benemerência, pronunciando um discurso do qual extraímos o seguinte passo: «Eu louvo a acção de V. Ex.ª, sr. José Lourenço Viegas, e tenho o maior prazer em colocar no seu peito a comenda da Ordem da Benemerência que me foi proposta e de muito boa vontade concedi. Pena tenho que não possa muitas vezes usar do meu poder nesta matéria, para condecorar mais e mais beneméritos como V. Ex.ª. Todo o nosso povo precisa de beneméritos e todos aqueles que conseguem, embora à custa do seu próprio trabalho, acumular alguns bens de fortuna, não devem esquecer os que o não puderam fazer».

Homenagens de Barlavento a Sotavento

Durante a sua visita ao Algarve, o Chefe do Estado inaugurou também a estátua de D. Afonso III em Faro, e a distribuição domiciliária de água à freguesia de S. Marcos da Serra, observando, ainda, na capital do distrito, o novo cais do porto comercial. Por toda a parte foi alvo das mais calorosas homenagens da população e das autoridades locais que, de Barlavento a Sotavento do Algarve, acompanharam os passos do Supremo Magistrado da Nação, desejando que novos melhoramentos provoquem visitas semelhantes, sintoma de progresso para a nossa Província e de interesse pelo Governo central.

TINTAS «EXCELSIOR»

notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42-Lisboa-2

SOQUETES PARA HOMEM



Em mousse, muito bonitos 4\$50
Em mousse de alta classe 5\$90
Em mousselã, muito quentinhos. . . 7\$50
Em lã 7\$50



O NOSSO CORREIO

Atenção Funchal! — Duas cartas de RSF foram recebidas nos ACB, contendo pedidos de vários artigos, porém não as podemos atender, em virtude de faltarem as competentes direcções.

Atenção Setúbal! — Desta cidade sadina, voltámos a receber correspondência, pela segunda vez, de quem deseja ser atendido, mas também de novo se esquece de indicar a morada.

Ofertas aos Doentes nos Hospitais — A exemplo dos anos anteriores, aceitamos a partir de 15 do corrente, inscrições para envios de artigos do nosso ramo, tais como vestuário, etc. que depois de 15 de Dezembro, altura em que fecham as inscrições, remeteremos a todos os doentes internados nos Hospitais do País.

Secção de Amostras — Esclarecemos que todos os pedidos de amostras, recebidos conjuntamente com pedidos de artigos, só são atendidos depois da saída da encomenda; enquanto que todos os pedidos que se refiram exclusivamente a amostras, são atendidos e enviados no próprio dia em que os recebemos, quando entregues até ao meio-dia.

Serviço de Encomendas — Hoje, fazemos um aviso a todos quantos residam no Ultramar e Estrangeiro; também para os vossos casos podemos enviar qualquer tipo da nossa mercadoria. Consultem-nos.

Jornal «Notícias do Conde Barão»

Já conhece o nosso jornal? Ainda não? Pois bem, se quiser conhecer e passar a receber todos os meses basta escrever-nos.

Aproveite fazê-lo imediatamente, pois ainda receberá o deste mês e no próximo poderá ter oportunidade de receber um brinde para o seu filho, se concorrer ao concurso que ali se apresentará.

GABARDINES SORTIDO MONSTRO PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇAS



GABARDINE EM TERYLENE com espuma, para homem, não há igual no País. 55\$00

GABARDINE EM NYLON o melhor nylon que se fabrica, forros bonitos, todos os tamanhos para homem 45\$00

SOBRETUDOS DE MOUSSE, DE ACRILAN, DE FAZENDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

um conselho de amigo: visite-nos antes de comprar, verá que dá por bem empregado o seu tempo

GABARDINES DE SENHORA em «Terylene» ou Napa — temos uma grande colecção

GABARDINES DE RAPAZES temos para todos as idades

FAZENDAS PARA CASACOS CURTOS E COMPRIDOS, PARA VESTIDOS OU SAIAS



TEMOS O MAIOR SORTIDO A PREÇOS MELHORES DO QUE ALGUMAS FÁBRICAS DO PAÍS (Peça amostras)

CETIM DE Lã, com 1,40 largo todas as cores 45\$00
FELTRO DE Lã, com 1,40 largo faz lindas confecções 75\$00

O mar, como a terra, pode ser cultivado

(Conclusão da 1.ª página)

A criação de peixes em viveiros já é de há muito conhecida não apenas no Extremo Oriente como na própria Europa. Seitas religiosas criam peixes para consumo próprio nos dias festivos e, na Europa Central, o desenvolvimento desses viveiros fez-se rapidamente mas apenas em zonas de água doce.

Na Grã-Bretanha, o exemplo deu frutos, mesmo em relação a peixes de água salgada. Especialistas «fecharam» um braço de mar perto da costa escocesa e, num centro próximo estão a criar-se milhões de pequeninas sôlhas, em condições estritamente científicas. Brevemente elas serão colocadas no interior do «braço de mar», onde se desenvolverão em segurança, antes de serem pescadas.

A importância desta experiência é bastante significativa pois em condições normais, em mar aberto, apenas uma, em cada grupo de cem crias, sobrevive, o que levou os cientistas a concluir que, se o mar fosse como a terra, a sua produtividade seria muito maior.

Na Grã-Bretanha as pesquisas relativas à piscicultura em geral estão progredindo rapidamente. Todo esse importantíssimo trabalho está sob a coordenação directa do Ministério da Agricultura, Pesca e Alimentos, que conta com a ajuda da «White Fish Authority». Os peritos britânicos empenhados nessas pesquisas encaram com a maior atenção a possibilidade de cultivarem os leitões do mar tal como os agricultores cultivam os campos.

O mar cobre 71% da superfície terrestre, mas fornece apenas 12% de todas as proteínas que consumimos. Desta forma, não causa surpresa o facto de muitos técnicos pensarem que chegou a altura de se explorarem as

A SETA E O ALVO

(Conclusão da 1.ª página)

que cá em baixo serve a outros movimentos. Não nos metamos pois em matéria tão altamente controvertida.

Do segundo bastará dizer que é mesmo, mesmo, a única virtude que falta ao pobre. E do terceiro convirá dizer, antes de mais, que ninguém se reserva opinião própria, embora haja, hoje em dia, forte corrente inclinada a pensar que não se deve mais dar a César o que a César pertence.

Se algum habitante de outro planeta — um marciano supercivilizado, por exemplo, — descesse hoje, por milagre da ciência, até ao nosso, não deixaria decerto de ficar pasmado ao verificar como a riqueza das nações está quase integralmente posta em armas e como o amor está sendo exercido por namorados apenas, num campo demasiado particular para poder ter qualquer repercussão universal.

Reunidos, por um acaso de sensatez, os chefes dos mais importantes países da terra, para decretar o desejado fim da produção bélica em todo o mundo, veríamos esta coisa espantosa tantas vezes sonhada: as verbas de guerra aplicadas na construção da paz.

Seria, claro, uma fartura tremenda. Comida, roupa e casa para todo o pobre do orbe. Dinheiro a montes. Bilhões de engenhos atômicos sãbitamente desviados para a agricultura que tão precizada anda, coitadinha, e para outro campo igualmente importante: imensas possibilidades que o oceano nos oferece. Felizmente que as possibilidades são imensas. Os mares podem produzir anualmente 2.000.000.000 de toneladas de pescado, das quais aproveitamos hoje em dia, menos de 50.000.000 de toneladas. Assim, não é de todo difícil prever-se a importância que os viveiros de criação de peixes terão, num futuro relativamente próximo.

a educação. E, deste modo, cessados todos os motivos que pudessem dar origem a combates entre as ideologias e os povos, assistiríamos surpresos ao renascer glorioso do amor e das belas artes, já que de ódios e maldades andou o triste planeta cheio até aos cabelos durante milénios.

É evidente que tudo isto não passa de utopia. Infelizmente. Mas as utopias e as quimeras muitas vezes também se tornam realidades. Quem sabe se isto (vamos sonhar um pouco, sim?) não se concretizará um dia e os homens não voltarão a viver no antigo paraíso de que, por culpa de Adão (o tal da maçã), foram expulsos? É pena que tal não aconteça, claro, porque hoje em dia todos temos a mania de sermos pacifistas e, depois, havia de ser muito bonito, muito bonito mesmo, acreditem!

Ai a poesia! Estão mesmo a ver que isto não passa de ilusão poética. Era bom demais se não fosse assim. Se nos interessássemos e soubéssemos, efectivamente, analisar o problema com aquele pouco de objectividade e profundidade necessárias, diríamos que a questão, o busilis principal do nosso tempo, é a falta de educação. Mas falta de educação em toda a latitude de pontos de vista por que a expressão pode ser encarada.

Disse alguém que a ignorância faz o pobre mais pobre porque lhe retira a esperança da libertação. A inexistência de afinidades espirituais, diremos nós, obsta a manifestações concretas daquilo a que se chama solidariedade humana.

E aqui entre nós que ninguém nos ouve: o que falta, o que sempre faltará ao mundo, para a realização do nosso sonho pacifista é a educação, o combate cerrado a todas as formas de ignorância. Idealismo? Decerto. Mas quem pode proibir-nos de sonhar?

TORQUATO DA LUZ

De impossível imitação!



DROGAS MESQUITA — PORTO

Lustres

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c, esq. — Telef. 77 16 39 — LISBOA.

Hotel e Campo de Golfe da Penina



**mais uma unidade
para valorização do Turismo Nacional**

Um dos maiores campos de golfe do mundo, 214 quartos com ar condicionado, amplas salas, piscinas, banhos sauna, campos de ténis, enquadrados num cenário de sonho.



Hotel do Golfe da Penina

MONTES DE ALVOR—ALGARVE

Telefone—Portimão 1251/10 linhas

Vinhos para entrega no Estrangeiro

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.

Agarrafeira mais bem sortida de Portugal

PORTO

Rua do Bonjardim, 420

Telefones: 26562 - 32228 - 24943 - 35221 - 37222

COIMBRA FARO

Rua dos Oleiros, 18

Telefone: 27489

Largo do Mercado, 40

Telefones: 24060 - 23664

Tem a honra de informar que se encontra desde já apta a entregar no Estrangeiro a melhor gama de Vinhos do Porto, Madeira e Vinhos de Mesa, pelo que aguarda com a devida antecedência as prezadas ordens da sua selecta clientela.



por JOSÉ DOURADO

Vai adiantada a construção do acesso às Escolas Primárias

REGISTAMOS com imenso prazer o facto acima referido porquanto bastas vezes anotámos nestas crónicas a absoluta necessidade da sua construção. O considerável número de crianças de ambos os sexos que frequentam os estabelecimentos de ensino, sitos na Estrada Nacional e o sofrimento durante os tempos invernosos enormes dificuldades no acesso aos edifícios escolares, nessas alturas cheio de lama e muitas vezes de tal maneira alagado que lhes não permitia a utilização. A obra agora iniciada irá certamente permitir o acesso em boas condições aos dois edifícios e por isso estão de parabéns os alunos e professores daqueles estabelecimentos de ensino.

Bem hajam as autoridades que trabalharam para a solução de tão crucial problema. AS RUAS TRANSVERSAIS A AVENIDA DA REPUBLICA ESTÃO A SER REFEITAS Desde há vários anos que as ruas transversais à Avenida da República aguardam pavimentação. Tem estado nestes últimos dias algumas dessas ruas a sofrer benefícios no seu piso, caso das ruas Um e Cinco, mas no entanto outras há que merecem atenção das entidades competentes, porquanto se tornam, nos actuais tempos chuvosos, em verdadeiras lamacais. Estamos certos de que elas irão enfiar-se em breve no plano de obras em curso.

JOVEM PINTOR OLANHENSE COM BONS EXITOS EM ANGOLA - Após 15 anos de estadia em Angola, está entre nós a gozar mercédias férias, o jovem pintor olanhense Joaquim do Carmo, que em Angola tem registado assinalados êxitos em diversas exposições, nomeadamente em Luanda, Ambrós e outras localidades da portuguesa província. Carmo, nome com o que assina os seus trabalhos e que é desenhador artístico do Instituto de Café de Angola, tem merecido da crítica angolana os maiores elogios, baseados nos muitos trabalhos apresentados nos diversos pavilhões do Instituto de que é funcionário, que se têm espalhado não só por toda a província angolana, como pela África do Sul, Moçambique e até na Feira Nacional de Santarém. Antes do seu regresso a Luanda, Joaquim do Carmo pretende expor algumas das suas obras em Olhão e Faro.

FARMACIAS DE SERVIÇO DURANTE A SEMANA - Hoje, Farmácia Pacheco; amanhã, Progresso; segunda-feira, Olanhense; terça-feira, Ferro; quarta-feira, Rocha; quinta-feira, Pacheco; sexta-feira, Progresso, e sábado, Olanhense.

Declaração

Eu abaixo assinado, CÉSAR JOSÉ DA COSTA, declaro que me não responsabilizo por quaisquer dívidas contraídas por minha mulher INÁCIA DA CONCEIÇÃO MARTINS, contra quem tenho em Juízo uma Acção de Separação de pessoas e bens, a correr seus termos no Tribunal Judicial da Comarca de Lagos.

Lagos, 4 de Novembro de 1966

O Declarante, César José da Costa (Segue o reconhecimento)

IV Romagem de Saudade dos antigos alunos do Liceu de Faro

Os antigos alunos do Liceu de Faro vão realizar a sua IV Romagem de Saudade. Completam-se em 1 de Dezembro seis anos sobre a data em que se realizou a anterior e tudo se apresta para que a velha Academia do nosso Liceu viva mais um momento de alegria, a juntar à saudade de colegas e mestres já desaparecidos e, sobretudo, de momentos que também não voltam mais. A Comissão Executiva de Lisboa ficou, em princípio, constituída pelos srs. almirantes Joaquim de Sousa Uva e Guerreiro de Brito; comandante José Francisco Correia Matoso, major Mateus Moreno, dr. Maria João Lopes do Paço e Maria Odete Leonardo da Fonseca, drs. Maurício Serafim Monteiro, Quirino dos Santos Mesquita, Carlos Abecassis Pereira de Resende António de Sousa Pontes, Hermenegildo Neves Franco e Alberto de Sousa Oliva.

Comissão de Faro: reitor do Liceu, dr. José Ascenso; dr. Rita da Palma; dr. Rocheta Cassiano; dr. Mário Lyster Franco e João Dias Pires. As inscrições já se encontram abertas na Casa do Algarve, em Lisboa, cumprindo esclarecer que na Romagem podem apenas tomar parte os que frequentaram o Liceu de Faro até 1960. Os outros, os mais modernos, que tenham paciência e vão esperando...

Vende-se

Estabelecimento comercial já alugado a 5 contos por mês, no melhor local de Portimão, em prédio novo de luxo, investimento a render 7%. Tratar com Professor Roque - Portimão.

MURICO SANTOS PATRÍCIO

Iniciativas da TAP com vista à promoção do turismo algarvio

Dentro do seu plano de promoção de Turismo de Inverno no Algarve a TAP trouxe a nossa Província recentemente quatro grupos de agentes de viagens espanhóis, holandeses, belgas e suíços os quais, acompanhados por representantes da TAP em Madrid, Amsterdã, Bruxelas e Geneve e do sr. Luciano Seromenho, promotor de vendas da TAP em Faro, percorreram todo o Algarve em visita aos principais estabelecimentos hoteleiros e zonas turísticas do litoral. Estes grupos somavam um total de cerca de 60 agentes que, de regresso aos seus países, irão certamente contribuir para o crescimento dos fluxos de turismo para o Sul do País.

Esteve também recentemente no Algarve um grupo constituído por 18 directores de Companhias de Aviação estabelecidas na Suíça, que por iniciativa do delegado da TAP em Geneve se deslocou a Faro, Lagos e Portimão onde realizou a habitual reunião mensal. Este grupo, designado por FABOS, forma uma associação que zela pelos interesses das Companhias de Aviação perante as autoridades aeronáuticas da Suíça, reunindo todos os meses para apreciar e discutir problemas de natureza oficial. E pois de realçar a escolha do Algarve para a realização da sua reunião de Novembro, ficando-se a dever à TAP mais esta iniciativa de divulgação das belezas turísticas da Província.

Também esteve de visita ao Algarve, esta semana, um grupo de 16 funcionários da TAP nos Estados Unidos e da sua Agência de Publicidade naquele país, provenientes de várias cidades, nomeadamente Nova Iorque, Chicago, S. Francisco e Los Angeles. Este grupo visitou já a Madeira, o norte e o norte do País, em viagem de familiarização, esperando-se que o conhecimento directo dos atractivos turísticos de Portugal represente um estímulo na procura do nosso País por parte dos turistas americanos que viajam para a Europa.

Senhora

Séria, máximo respeito, que saiba bem ler e escrever, precisa-se para casa máxima respeitabilidade para fazer pequenos trabalhos de escrita e rendas. Tratamento familiar. De preferência entre os trinta e os sessenta anos. Resposta ao n.º 8.206.

Actividade Rotária

Sob a presidência do sr. dr. Manuel Gonçalves, realizou-se na terça-feira, como habitualmente no Hotel EVA, a primeira reunião de Novembro do Rotary Club de Faro.

No período de actualidades e comunicações, usaram da palavra o sr. Aníbal Guerreiro de quem salientamos a homenagem ao benemérito sr. José Lourenço Viegas e esposa, doadores do Hospital de S. Brás de Alportel, recentemente inaugurado pelo sr. Presidente da República; o sr. eng. Tito Olivio congratulando-se em nome de todos os rotários e farense, por possuírem na sua cidade, um hotel de nível capaz de receber condignamente o sr. Presidente Américo Tomás, e finalmente o sr. dr. Oliveira e Silva, que teve a gentileza de abrir uma subscrição, para a oferta no Natal, de donativos às crianças pobres da cidade, ideia sugerida pelo companheiro Matos Cartuxo, numa reunião a que o sr. dr. Oliveira e Silva esteve presente e convidado. A fechar a ordem de trabalhos, aconteceu arte, pela palavra do sr. Casimiro de Brito, que dissertou com muito brilho, sobre «A Arte Moderna que, segundo disse, a uma pergunta do sr. dr. Eduardo Mansinho, é para se sentir não para se compreender. Terminada a dissertação, largamente aplaudida, e antes do brilhante comentário a cargo do dr. Rocheta Cassiano, o sr. Aníbal Guerreiro ofereceu o seu testemunho ao palestrante, referindo-se à sua experiência, vivida, para a compreensão da música de Stravinsky e outros grandes compositores. Encerrar a reunião, o presidente agradeceu o excelente trabalho do palestrante, e a presença de companheiros com os quais pôde passar algumas horas de magnífico convívio rotário.

VENDE-SE

Casa na Rua Cândido dos Reis em Vila Real de Santo António. Trata Artur da Graça ou Manuel da Graça, nesta vila.

Concurso para aspirantes estagiários da Caixa Geral de Depósitos

Até às 17 horas de 21 do corrente, está aberto concurso, perante a Administração-Geral da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, para admissão de aspirantes estagiários. Podem concorrer indivíduos dos 21 aos 30 anos, com o exame do curso geral dos liceus (6.º ano da organização anterior ou 5.º ano da actual, curso complementar de comércio ou curso geral de comércio.

Espectáculo circense a favor da Casa dos Rapazes

O Circo Royal, que tem andado em digressão por terras do Algarve promoveu durante a sua estadia em Faro um espectáculo cuja receita reverteu a favor dessa obra impar na Província, que é a benemérita Casa dos Rapazes, a quem foi entregue a quantia de 2.697.750. Ao público agradecemos da Casa dos Rapazes, juntamos os nossos aplausos a quantos trabalham no Circo Royal e que com generoso intuito tão peculiar ao espírito dos artistas, ajudaram aquele Instituto.

ALBUFEIRA FLATS . SHOPS . OFFICES sells or rents

NOVOCAL-Novas Construções de Albufeira, Lda.

vende ou arrenda APARTAMENTOS . LOJAS . ESCRITÓRIOS . ALBUFEIRA

Actualidades Desportivas - FUTEBOL - Taça de Portugal

Impressão sobretudo, na despedida do Portimonense, da Taça de Portugal, o elevado escore do derradeiro encontro em Guimarães, nada menos do que oito tentos o que se nos afigura excessivo, mesmo considerando o desmvel de valla, existente e os factores distância e ambiente, desta vez favoráveis aos mi-nhotos. Segundo as críticas que lemos, os algarvios, utópicamente em nossa opinião jogaram num processo suicidas de taca-taco, tentando o ataque quando lhe era consentido e defendendo dentro dos moldes clássicos, sem reforços excessivos ou adensamento das zonas frontais a sua balia. Por isso se explica tão expressivo resultado, que talvez não afecte psicologicamente a equipa, mas que deixa sempre antever uma fragilidade que às vezes convém fique encoberta. Mesmo à custa de «liberos», «ferrolhos» e quedandos que os grandes clubes internacionais não têm pejo em praticar.

Confirmaram-se as nossas previsões quanto às possibilidades do Olanhense forçar a terceira partida. Assim aconteceu realmente, e com todo o mérito do lado dos algarvios, já que a equipa soube ser consciente na planificação do seu jogo, mesmo à custa de um processo defensivo que de resto servia já em parte os seus propósitos. Como quer que seja, o Olanhense, para além dessa aceitação da pressão territorial contrária, tentou justamente tirar vantagem do facto e perta do fim ainda «Pinho casustoso» os donos do campo. E não fora a expulsão, ao que parece pouco merecida, de João Carlos,

Table with 2 columns: Taça de Portugal, I Divisão Distrital, JOGOS PARA AMANHÃ: I Divisão Distrital

Moncarapachense-Esperança Farense-Lusitano Louletano-Faro e Benfica Sambrasense-Fuseta

Provas distritais de futebol

A exemplo das épocas transactas, a Associação de Futebol de Faro promove os campeonatos distritais de Juniores e de Juvenis, provas do maior interesse para a expansão do futebol e descoberta de novos elementos para as categorias superiores. As inscrições para estas provas estão abertas no nosso organismo regional de futebol. Também a Associação projecta a disputa do Campeonato Distrital de Reservas, bem necessário para manter em actividade os jogadores que nem sempre fazem parte dos quadros principais dos clubes filiados. A inscrição para esta prova termina na terça-feira.

RIV logo and text: ROLAMENTOS E CHUMACEIRAS PARA APLICAÇÕES INDUSTRIAIS

ESMERADO FABRICO ITALIANO

SUPREMA AFIRMAÇÃO DA PERFEIÇÃO MECANICA... REPRESENTANTE EXCLUSIVO: AUTO-LUSITANIA AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79 LISBOA

talvez que o «tandem» atacante do Algarve tivesse provocado a «surpresa» da jornada, que bem pode ter ficado apenas adiada.

AMANHÃ EM PORTIMÃO

Portimonense - União de Tomar Efectua-se amanhã em Portimão, um encontro amigável de futebol entre as equipas de honra do Portimonense e do União de Tomar (da 2.ª Divisão - Zona Norte), que promete revestir-se de vivo interesse.

Basquetebol no Algarve

O Campeonato Regional de Seniores prossegue em bom ritmo Conta já seis jornadas o Campeonato Distrital de Seniores em cuja classificação geral o Farense é o comandante contando por vitórias os jogos disputados. Seguem-se-lhe o Clube Os Olanhenses, e o Sporting Olanhense ambos com uma derrota, preparados para aproveitar o primeiro deslize do primeiro classificado.

Damos a seguir os resultados verificadas na quarta, quinta e sexta jornadas: C. Pescadores, 24 - Os Olanhenses, 61; Imortal, 17 - Farense, 59; Ginásio, 24 - Bonjoanenses, 33; Clube Ténis, 35 - S. Olanhense, 35; S. Olanhense, 49 - C. Pescadores, 28; Os Olanhenses, 41 - Imortal, 13; S. Farense, 47 - Ginásio, 18; Bonjoanenses, 41 - Clube Ténis, 48; Imortal, 21 - S. Olanhense, 35; Ginásio, 18 - Os Olanhenses, 34; S. Farense, 67 - Bonjoanenses, 37. O encontro entre C. Pescadores e Clube Ténis, foi adiado para 16 do corrente devido ao mau tempo. Inicia-se amanhã o Campeonato Regional de Juvenis.

ATLETISMO

Subsidios da Federação Portuguesa de Atletismo a clubes algarvios

A Federação Portuguesa de Atletismo, tomou a oportuna iniciativa de atribuir pelos clubes seus filiados, a verba de 113 contos, salido obtido na respectiva gerência. O critério de distribuição foi baseado no número de atletas de cada clube, nos vinte melhores resultados de cada especialidade. Os clubes algarvios beneficiados foram: Faro e Benfica, 2.000\$; Boa Esperança, Boavista de Portimão, Farense, Tavira, Portimonense, e Louletano, 1.000\$. Consta-nos que estas importâncias serão entregues em material desportivo, com vista a incentivar a expansão da modalidade e a dotar os clubes com os artigos indispensáveis. Bom será que todos os clubes da Província atentem nas reais vantagens da prática do atletismo e nas facilidades que para o efeito lhes são concedidas.

Amanhã: provas em Faro

A Associação de Atletismo de Faro, que na expansão da modalidade tem posto o maior empenho, realiza amanhã várias provas na capital algarvia, no Estádio de S. Luis, as quais comecem às 19 horas e a dotar os clubes com os artigos indispensáveis. Bom será que todos os clubes da Província atentem nas reais vantagens da prática do atletismo e nas facilidades que para o efeito lhes são concedidas.

XADREZ

Na fase final do 1.º Campeonato Nacional de Xadrez por Correspondência -Equipas, promovido pela Secção de Xadrez do Ginásio Clube Figueirense, da Figueira da Foz, uma equipa do Clube de Xadrez de Portimão, vencedora da sua série nos torneios preliminares, obteve brilhantemente o 2.º lugar da classificação final. Foi a seguinte a pontuação obtida pelas equipas melhor classificadas: 1.º, Grupo de Xadrez Alekhine (Joaquim Durão, Roberto Nobre, Mário Santos e Dagoberto Mark), 15 pontos; 2.º, Clube de Xadrez de Portimão (eng. Hélder Sardinha, Joaquim Prazeres, Armando Hilário e Francisco Furtado), 14 pontos; 3.º, Grupo de Xadrez de Guimarães (Domingos Ribeiro, António Pinho, João Sepúlveda e Álvaro Macedo), 14 pontos; 4.º, Grupo de Xadrez de Coimbra (Aristides Cunha, Mário Moraes, Formosinho Simões e António Barreira), 10 pontos. A equipa algarvia foi atribuída a Taça «Mestre Carlos Pires».

APRENDA CONTABILIDADE POR CORRESPONDÊNCIA

Peça Folhetos Grátis Instituto Luso-Brasileiro de Comércio Apartado 314 - PORTO

Oferece-se

Viajante de Vinhos e derivados, com clientela. Carta de pesados. Resposta ao n.º 8.199.

Acerca da interdição de acesso a praias do Barlavento algarvio

(Conclusão da 1.ª página)

do seu colaborador e a carta do sr. presidente do Município de Lagoa. No entanto, chama a atenção dos leitores e dos interessados que se reserva o direito de não publicar qualquer carta que lhe pareça escrita em termos menos dignos ou insultuosos seja para quem for.

ARMACÃO DE PERA, 31-10-66 - Como o Jornal do Algarve não nasceu para emitir insultos nem discussões pouco agradáveis seja de quem for - mas somente continuar a servir o Algarve, a linda Província onde nascemos palavras estas do seu fundador ao iniciar o jornal, temos sido sempre por norma seguir esta orientação e, também, porque desde os velhos tempos nos afeiçoámos de coração e alma ao nosso Algarve, amando-o com a devoção fervorosa de quem deseja vê-lo cada vez mais próspero e engrandecido em todo o seu conjunto, para admiração e apreciação dos que nos visitam, em prestígio de todos nós, portugueses, defendendo-o sempre com todo o ardor da nossa alma. Mas já que o sr. presidente da Câmara Municipal de Lagoa, na sua carta depreciativa e insultuosa, desmente tudo o que fora dito no Jornal do Algarve de 22 de Outubro passado, no sentido preventivo de remediar a tempo um mal que poderia vir a ter graves consequências para o futuro, da liberdade de poderemos apreciar livremente a costa algarvia, nada mais temos a fazer, e isto para o prestígio do jornal em homenagem ao seu fundador, de que, miú respétosa e encarecidamente, solicitar ao sr. ministro das Obras Públicas, eng. Arantes e Oliveira, que seja feito um rigoroso inquérito ao assunto em causa, para esclarecimento da verdade de: Se a obra em questão está ou não dentro da Lei, se estava ou não vedada a passagem até junto ao mar; se fora ou não proibido a qualquer pessoa passear por ali junto à costa, se foram ou não insultados senhoras e cavalheiros que, ao passarem pela praia, tentavam subir a rampa da rocha para irem ver a fumaça; saber quem são os funcionários que ganham ali o dinheiro e que seja esclarecido pelo sr. presidente da Câmara de Lagoa, os fins ocultos que atribui ao autor do artigo. Isto para que os leitores do Jornal do Algarve fiquem sabendo da verdade

Varas de eucalipto Vendem-se

Quem pretender dirigir à obra da Empresa Litográfica do Sul, Lda., na estrada da Praia de Santo António - Vila Real de Santo António.

Empregados HOTEL-ALGARVE

Pequena unidade procura escriturário com prática de máquina e ajudante de porteiro, preferindo-se com conhecimento de Inglês. Carta a este jornal, ao n.º 8.204.

A quarta dimensão

A CIDADE cresce. Cresce em comprimento, em largura, em altura. A constatação deste facto não oferece quaisquer dúvidas a ninguém. E visível à vista desarmada. Todos nos apercebemos sem esforço da expansão que nos últimos anos tem sofrido a linha periférica da cidade; também todos nos damos conta de quantas transformações nela se têm operado, quanto de velho se mudou em novo, embora nem sempre dentro do melhor critério de bom senso e de bom gosto.

É certo que, nalguns casos, não nos satisfaz o ritmo a que se vem processando esta transformação. Supomos mesmo que não satisfará qualquer portimonense se por muito dado que seja a lentidão doutros tempos que já não são os nossos. Para exemplo, basta que citemos os casos do novo hospital e do novo mercado municipal, melhoramentos indispensáveis que, embora de há muito prometidos, é impressão nossa que só se transformarão em realidade lá para mil novecentos e setenta e picos. Ouzáid nos enganemos.

Apesar disto, e especialmente no que se refere ao sector privado, não pode ser posto em dúvida que a cidade tem crescido a olhos vistos: a linha periférica alargou-se, alguns edifícios recentemente construídos ou em construção vencem em altura a torre da igreja matriz que é quase sempre, nas terras pequenas, o ponto de cota mais elevada. Diremos portanto, para encerrar razões, que a cidade cresce em três dimensões: comprimento, largura e altura.

Põe-se agora a pergunta: haverá uma quarta dimensão pela qual se possa aferir o crescimento das cidades? Em nossa opinião, discutível como qualquer outra, existe essa quarta dimensão e é precisamente que, melhor do que as outras três, define a linha evolutiva ou involutiva do crescimento das cidades. É difícil explicar em poucas palavras o que entendemos por essa quarta dimensão. É coisa excessivamente trabalhosa para o tom ligeiro que costumamos imprimir a estas crónicas. Poderíamos talvez falar em «espírito de cidade» mas isso, em vez de a trocar por miúdos, antes complicaria ainda mais a questão. No entanto, é mais ou menos aí que nós queremos chegar. Ora vejamos.

Uma cidade em que, por exemplo, os baldes de lixo se mantenham por recolher até às tantas da tarde manifesta, parece-nos, «espírito de aldeia». Não cresceu, essa cidade ou, antes, poderá ter crescido, sim, mas apenas no número e dimensão dos edifícios, não no resto que é, afinal, o que mais conta.

Podem dizer-nos que tais pormenores se verificarão em qualquer cidade do mundo, por maior que seja. Que em S. Paulo, a cidade que mais se desenvolveu, será talvez possível descobrir-se coisas desta natureza e que, portanto, até nas maiores capitais se pode verificar a existência do «espírito de aldeia». Evidentemente que sim! Não vemos, neste aspecto, quaisquer limites às dimensões das cidades que poderão ser, afinal, do tamanho de um país inteiro. Aplique-se esta ideia ao caso de Portimão e veremos que, apesar da expansão da linha periférica da cidade, apesar das transformações que com bom ou mau gosto, se vêm verificando no aspecto exterior da terra, há do lado de dentro muito «espírito de aldeia» que urge extinguir, sem o que não poderemos dizer com inteira verdade que a cidade tenha crescido.

Além do pormenor que assinalamos do lixo a esmo pelos passeios até às tantas da tarde, há ainda na cidade bairros de lata, como o do Cabeço do Mocho, sem as mínimas condições de higiene, há zonas residenciais, como a da Estrada de Alvor, sem uma completa rede de esgotos, há muitas faltas graves a assinalar, há muita demora na resolução de questões elementares cujo bom funcionamento caracteriza os centros verdadeiramente evoluídos.

É, sobretudo, a tal quarta dimensão por que se afere o crescimento das cidades não se fica por estes aspectos exteriores, superficiais, da vida cittadina, embora eles sejam, como sabem, extremamente importantes. Vai mais longe, serve-se de coordenadas sociais, culturais, humanas e estrutura-se pela medição desses valores, a partir de padrões ideais ou utópicos de sociedades perfeitas. Complicado, não é? Pois também aqui é possível detectar-se em Portimão um acentuado «espírito de aldeia», a tal falta de crescimento e maturidade que já assinalámos.

Receamos que esta afirmação venha a provocar melindres no espírito de alguns dos nossos melhores contempáneos, que, por via dela, se sentirão lesados no seu bairrismo. A esses bons amigos devemos contrapor que nada é mais salutar do que o reconhecimento dos nossos defeitos. A afirmação das próprias imperfeições não implica que sejamos derrotistas; estabecemos, pelo contrário, os termos da análise necessária, serena e construtiva para que as supere-mos num futuro mais ou menos próximo.

ARTISTAS DE QUEM SE FALA



TODOS os conhecem. Elas estiveram recentemente em estrangeiro participando em festivais internacionais da canção: Madalena Iglésias em Espanha e Simone de Oliveira no Brasil. Não obtiveram primeiros lugares, mas evidenciaram-se entre os outros participantes e conquistaram boas classificações; ele, Salvatore Adamo, veio a Portugal e deu cinco espectáculos, em três dias, em Lisboa, quase um record para um artista estrangeiro. O siciliano da voz rouca arrebatou a juventude ié-ié, com um novo estilo romântico e sentimental.

Estas fotografias de Madalena e Simone dedicamo-las a todos os seus adeptos espalhados pela nossa Província, pedindo-lhes somente que conservem a calma e não entrem em rivalidades inúteis, porque ambas são grandes. Quanto ao pequeno Adamo, vai em especial para uma jovem leitora do JORNAL DO ALGARVE, que atravessou o País para ver e ouvir o seu ídolo, e parece que não ficou desiludida.

Internados por se dedicarem à mendicância na via pública

Por exercerem a mendicância na via pública, foram internados no Albergue Distrital de Mendicância de Faro, Manuel dos Santos Pratas, de 63 anos, trabalhador, natural de Silves, Maria Francisca Inácio, de 42 anos, residente em Olhão, Ana Rosa Calado, de 74 anos, doméstica e José Potra, de 56 anos, latoeiro, residente em Faro.

BRISAS DO GUADIANA

Quando se acode à barra do Guadiana?

EMBORA muito sobre o assunto se tenha referido, mau grado os justos lamentos ouvidos uma vez por outra, a verdade é nada se saber, ao certo e por enquanto, que possa traduzir optimismo no panorama desolador patenteado pela semifechada barra do Guadiana.

Continuam as traineiras a cruzar o estreito e assoreado canal, sempre temerosas do pior e evitando fazê-lo quando a isso podem fugir, levando então para outras lotas o peixe-riqueza que nesta poderia ser vendido. Continuam não só as traineiras como as enviadas a ter de limitar a sua actividade, sincronizando-a, forçadamente, pela tabela das marés, que poucas vezes consegue harmonizar os interesses da pesca com a altura das águas a vencer.

Prossegue a quase paralisação das instalações portuárias, onde centenas de braços inactivos aguardam o regresso aos melhores dias que só o desimpedimento da barra poderá vir a oferecer-lhes.

Anda triste o vila-realense, pelo estado da barra o que vive do mar e por afinidade o que do mar não vive, pois o meio é pequeno, todos se conhecem e os problemas são comuns. E a sua tristeza avoluma-se, ao dar-se

conta de que o tempo passa e as prividências não surgem.

Confia, porém, que, mais dias menos dias, lhe será feita justiça e então, tranquilo e feliz, poderá espriar os olhos, sem fixar o pesadelo dos restos de barcos naufragados, no preciso local onde um dos grandes rios peninsulares une as suas águas às do Atlântico, certo de que, se o pão lhe faltar ou se a marcha do progresso não for então acompanhada pela sua terra, já não está no assoreamento da barra a origem de tais males.

Campanha «Pró-Cimento» do Lusitano Futebol Clube

O Lusitano Futebol Clube acaba de lançar a campanha «Pró-Cimento», destinada à angariação de materiais para a construção, no Campo de Jogos Francisco Gomes Socorro, de um ringue de patinagem. Dado o grande interesse de que a iniciativa se reveste e a valorização que envolve, em especial para a gente nova, é de esperar que ela consiga vingar, obtendo o melhor apoio de todos os que para o efeito forem abordados pelos activos dirigentes lusitanistas.

Cursos de francês da Aliança Francesa

Com regular frequência de alunos, reabriram em Vila Real de Santo António os cursos de francês da Aliança Francesa, proficentemente dirigidos pela sr.^a D. Marie Juliette Horta das Neves Paões.

A inscrição para estes cursos continua aberta, na nossa Redacção ou no local onde os mesmos são ministrados.

S. P.

A publicidade e os jornais

(Conclusão da 1.ª página)

país da América do Sul — a Venezuela — os jornais registaram, em Setembro deste ano, um aumento de 22 por cento sobre o mês correspondente de 1965. A verba total despendida em publicidade naquele mês foi calculada em mais de 8.500.000 bolívares.

O maior aumento de publicidade no período estudado foi na indústria automóvel: 135 por cento. Seguiram-se os artigos domésticos e a maquinaria, com aumentos de 63 e 40 por cento, respectivamente.

Nos anúncios de divertimentos houve um aumento traduzido por 120.000 bolívares. A cifra total, neste sector, foi de quase 900.000 bolívares. Só os cinemas despenderam meio milhão com os seus anúncios.

Novo director do Banco Nacional Ultramarino de Silves

ACABA de ser nomeado director da sucursal de Silves do Banco Nacional Ultramarino o sr. João Alves de Sousa Ramos, ali funcionário há longos anos. A nomeação foi motivo de um banquete de homenagem ao novo director, o qual se realizou em Pêra e que foi oportunidade para uma reunião de confraternização de funcionários do Banco Nacional Ultramarino em vários pontos do Algarve.

Assistência Técnica

Máquinas de Escritório

AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA., comunica que reorganizou os seus serviços técnicos, dispondo de pessoal especializado que lhe permite assumir a execução de quaisquer serviços de reparação ou assistência.

Faro, Telef. 22038 — Olhão, Telef. 73146 — Portimão, Telef. 417.



TINTAS PARA navios

FÁBRICA de TINTAS e VERNIZES
EXCELSIOR



de J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAVESSA DO GINESTAL, 4 — LISBOA

Lãs para Tricot

Casa Tricolã

FABRICANTES

Apresenta a maior colecção em fios para tricotar
AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE
LISBOA

Temos o prazer de informar a sensacional inauguração da NOVA FILIAL

ROSSIO, 93-1.º ESQ.

• AS MELHORES QUALIDADES • CORES MODERNAS
• PREÇOS SEMPRE MAIS BARATOS

E EM SETÚBAL

RUA DR. PAULA BORBA, 20
(ANTIGA RUA DOS CURIVES)

Peçam amostras grátis - Envia-mos encomendas à cobrança

MISÉRIA E EDUCAÇÃO

DA série de conferências que está a decorrer no Secretariado Nacional da Informação, integrada no 40.º aniversário da Revolução Nacional, teve particular interesse a do prof. eng. Leite Pinto, antigo ministro da Educação, que falou de «Instrução e Educação». Dessa conferência extraímos a seguinte passagem que achamos deveras curiosa:

«A senda da Pobreza e da Humildade (escrevo os dois vocábulos com maiúsculas), sublimada pelos Beneditinos e pelas Ordens Mendicantes e apontada durante dezanove séculos como o mais seguro dos caminhos pa-

ra a Perfeição, tem sido alindada e melhorada pelos exegetas de São Mateus.

«O nosso D. Francisco Manuel de Melo não necessitou das luzes dos teólogos modernos para afirmar que a resignação da miséria era atentado à dignidade humana. Para ele o ambiente digno da pobreza é a simplicidade dos campos onde o mendigo andrajoso deve ser pormenor estranho. «Apesar disso tem-se cultivado em Portugal a piedade pelo mendigo ocioso. Este tem aparecido glorificado e, cheio de prestígio folclórico, tem atravessado impante durante séculos todas as paisagens portuguesas e todos os ambientes portugueses.

«Lembro que actualmente existe um trecho, com gravura e tudo, a preparar todas as crianças portuguesas para aceitação da miséria como fenómeno natural. Onde vem o trecho? Nem mais nem menos do que no livro único da primeira classe da Escola Primária. É portanto leitura obrigatória de todos os jovens portugueses.

«Lá está escrito: «É um pobre, minha mãe, um pobrezinho a pedir esmola».

«Depois do pratinho de sopa acrescenta o trecho: «O menino ficou comovido». «Que pena tive do pobrezinho».

«Houve um ministro da Educação que pretendeu eliminar esse trecho deplorável do «livro único». Pois não o conseguiu!

«Não o conseguiu porque desde tempos remotos a pobreza e a resignação são aceites como virtudes culturais da raça.

«Das crestomatias aos fados a pobreza e a tristeza têm morado de paredes meias!

«Essa toada plangente em mi menor tem sido declamada, periodicamente e jamais a propósito, por eminentes figuras nacionais que eu simbolizo no casmurro Bispo Alves Martins.

«Pois afirmo categoricamente que se não acabarmos com a frase rançosa e vergonhosa de que o Tesouro não dá prioridade às despesas com a educação não poderemos ir longe no futuro, nesse futuro que para o Ocidente consiste numa contínua ascensão no caminho da prosperidade.

«Ninguém nos ajudará na nossa pobreza, a não ser com o prato de sopa do menino comovido.

«Se teimarmos em ser pobres o nosso futuro processar-se-á por si, à trouxe-mouxe».



MAQUINAS PINHEIRO

A MAIOR FÁBRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MAQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA

Sede — TROFA

FILIAIS

Lisboa — Rua Filinto Elísio, 15 C


Portimão — Rua Inf. D. Henrique, 194

mo. Porque é ponto assente, sobre o qual não admitimos sequer a possibilidade de discussão, que Portimão tem extraordinárias condições para que possa vir a ser uma grande cidade, tanto em comprimento, largura e altura, como no resto isto é, a tal quarta dimensão da que lhes vimos falando.

Para isso, necessário se torna que vejamos (ver de olhos abertos, claro!) onde se encontra aquilo que para simplificação nós chamamos «espírito de aldeia», ou, antes, «mau espírito de aldeia» e que, dentro da medida do que nos for possível, cada um de nós o procure transformar em «espírito de cidade».

É possível, não?!

Sempre presente num bom ambiente



VAT 69

SCOTCH WHISKY

Prédios Novos ou Andares

Vende-se nos melhores locais de Olhão.

Tratar com Francisco Pedro Lopes, Telef. 72987 — Olhão.

Sinal de alarme nas Caldas de Monchique?

(Conclusão da 1.ª página)

seja, menos 62 do que em 1964.

Co incidindo este facto com o fenómeno da expansão turística do Algarve, ainda mais incompreensível se nos afigura que as termas de Monchique estejam a perder o seu poder de captação de visitantes. Não serão estes números um sinal de alarme para os algarvios? Um sinal de que está a desperdiçar-se um dos potenciais de valorização da Província?

Assinala-se que em muitas outras termas do país registam-se aumentos consecutivos de frequência, particularmente na Curia, S. Pedro do Sul e S. Vicente.